

Fevereiro—1890—N.º 2

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

ARCHIVOS
MEDICO-COLONIAES

FUNDADOS

POR

SUA EX.^a O MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR

O SR. CONSELHEIRO

HENRIQUE DE BARROS GOMES

DIRECTOR

MANUEL FERREIRA RIBEIRO

Chefe da 2.^a secção

TOMO PRIMEIRO



TYPOGRAPHIA



LISBOA

R. do Diario de Noticias, 93

1890

Rev. 26 FH

ARCHIVOS
MEDICO-COLONIAES

TOMO PRIMEIRO

COMPRA
217-14-01

Rev. 345V

ARCHIVOS MEDICO-COLONIAES

FUNDADOS

POR

SUA EX.^a O MINISTRO DA MARINHA E ULTRAMAR

O SR. CONSELHEIRO

HENRIQUE DE BARROS GOMES

DIRECTOR

MANUEL FERREIRA RIBEIRO

Chefe da 2.^a secção

TOMO PRIMEIRO



LISBOA

TYPOGRAPHIA—PORTUGAL E COLONIAS

Rua do Diario de Noticias, 92

1890



TRABALHOS

DA

2.^a SECÇÃO

NA

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

DIRECÇÃO GERAL DO ULTRAMAR

Art. 10.^o § unico. Os negocios relativos ao serviço medico formam duas secções da 1.^a repartição.

1) Á 1.^a secção incumbem *os negocios concernentes ao pessoal medico.*

2) A cargo da 2.^a secção estão:

- a) *Os assumptos relativos ao material;*
- b) *A organização da estatistica medica;*
- c) *As questões de aclimação.*

(Decreto de 19 de setembro de 1878.)

ARCHIVOS MEDICO-COLONIAES

Publica-se, pela 2.^a secção da 1.^a repartição da direcção geral do ultramar, o segundo numero dos *Archivos medico-coloniaes*, destinados a animarem e a enlaçarem os trabalhos dos facultativos dos quadros do serviço de saude das provincias ultramarinas, tornando-os conhecidos uns dos outros, nas differentes localidades, em que estão servindo, e levando-os, ao mesmo tempo, ás repartições de saude que lhes são congeneres nas colonias estrangeiras e nas nações colonisadoras da epocha actual.

Realisa assim o chefe da 2.^a secção as suas mais vehementes aspirações, apresentadas pela primeira vez, em 1881, e os facultativos do ultramar teem uma publicação, onde podem expôr as suas idéas sobre as questões scientificas, que são mais peculiares ás localidades, em que estão exercendo clinica.

Foi dirigido a todos os facultativos do ultramar o *numero programma*, e de muitos d'elles recebemos as mais vivas provas de adhesão ao desenvolvimento da nossa idéa, e esperamos que os *Archivos Medico-Coloniaes* se tornem dignos das suas nobres ambições, divulgando os serviços por elles prestados á sciencia, ás colonias e ao paiz.

Abre-se, por certo, uma nova epocha para a nossa vida colonial, e todos os empregados dos quadros do serviço de saude sabel-a-hão comprehender, collocando-se á frente de todo o movimento scientifico e attestando mais uma vez a sua competencia, largo patriotismo e superior dedicação pelo engrandecimento de Portugal como nação colonisadora de primeira ordem.

Os trabalhos para que a 2.^a secção, com mais particular empenho, chama a muito esclarecida attenção dos funcionarios do serviço de saude do ultramar são os seguintes:

- 1.^o *Investigações sobre a malaria.*
- 2.^o *Correntes demographicas* de cada povoação, em que servem, estatisticas fundamentaes.
- 3.^o *Raças* que habitam cada provincia.
- 4.^o *Acclimação* tanto dos europeus como dos indigenas.
- 5.^o *Acquisição de material anthropologico.*
- 6.^o *Medições anthropometricas.*
- 7.^o *Caracteres geographicos* das localidades, em que cada um dos facultativos está residindo.
- 8.^o *Acquisição de material ethnographico*, com as competentes descrições peculiares a cada objecto.
- 9.^o *Observações meteorologicas*, destinadas ao estudo do clima de cada localidade.
- 10.^o *Regimen hospitalar* de cada provincia; hospitaes.
- 11.^o *Colheita e estudo* de drogas medicinaes.
- 12.^o *Registo dos factos* que mais podem interessar á estatistica medico-colonial.
- 13.^o *Mesologia* de cada localidade, em geral; trabalhos de chimica medico-colonial; analyses do ar, das aguas, dos alimentos, etc.
- 14.^o *Regras e preceitos da hygiene colonial*, segundo as localidades em que estão vivendo.
- 15.^o *Principaes factos de medicina preventiva e de prophylaxia.*
- 16.^o *Saneamentos.*
- 17.^o *Contas clinicas*, regimen therapeutico e serviço das pharmacias.
- 18.^o *Notas biographicas e bibliographicas* sobre as publicações e commissões de cada facultativo.
- 19.^o *Factos de policia sanitaria*, que mais interessam ao progresso de cada localidade; lazaretos.

20.º *Factos que mostrem a influencia de cada localidade sobre os respectivos habitantes* e topicos geraes da physiographia de cada territorio colonial.

21.º *Modo de ser de cada povoação* e dos habitantes, em geral, de cada provincia.

22.º *Indicações sobre os meios de vulgarisação* e de propaganda medico-colonial, a que mais convém attender.

23.º *Questões de pedagogia* medico-colonial.

24.º *Questões de medecina legal*, em cada uma das provincias.

25.º *Documentos scientificos que mais convenha divulgar*.

26.º *Meios mais praticos para o fornecimento dos hospitaes e das pharmacias*.

27.º *Vantagens de explorações medico-geographicas*.

28.º *Material medico que falta* e modo mais pratico de o obter.

29.º *Sanatorios*, localidades mais apropriadas para os construir.

30.º *Questões de flora e fauna* sob o ponto de vista de etiologia, classificação etiologica em cada provincia.

31.º *Questões de bromatologia colonial*.

32.º Caracteres fundamentaes do indigena colonial, suas funcções e condições da sua existencia em cada uma das localidades.

Resumem-se ou synthetizam-se, d'este modo, as questões medico-coloniaes, a que mais urge attender. Escolhe cada funcionario o assumpto sobre que tem mais larga competencia e sobre que melhor póde informar. E assim ganha a sciencia e as colonias, e fica assignalada a passagem da geração medica, que actualmente se acha á frente do serviço medico colonial, a que tanto convém dar toda a homogeneidade e vigorosa orientação scientifica para que todos os seus trabalhos, investigações e estudos se comparem, se transformem, se aproveitem e se recompensem.

RELATORIO

DO

SERVIÇO DE SAUDE NA ILHA DO SAL

RELATIVO AO ANNO DE 1883

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.:

Em cumprimento da lei que me impõe o dever de apresentar o relatorio annual, farei a recapitulação do que mensalmente participei nos meus boletins sanitarios.

Em janeiro manifestaram-se alguns casos de bronchites benignas. Não é, porém, anormal esta manifestação; a sua causa reside nas variações thermometricas e fortes brisas de Leste e NE.

Em fevereiro continuaram as affecções bronchicas e se notaram tres casos de escorbuto.

Esta molestia endemica, em outros tempos, n'esta ilha, já de ha muito, se tinha afastado d'ella; de quando em quando e esporadicamente se observava em algum infeliz. Attribuiu-se este resultado não só á introducção do café na alimentação da plebe, mas tambem ao uso da agua de chuva de que a mór parte fazia provisões,

O escorbuto encontra aqui condições favoraveis para o seu desenvolvimento. As habitações do povo são antros pestilentos, em que vive de mão com a miseria — que,

com suas negras azas despidas de pennugem — cobre o misero habitante, este escravo d'hontem e liberto d'hoje.

É conhecida a miseria moral do proletario d'esta ilha; não tem aptidão alguma para pensar no seu futuro; não sabe que a previsão é uma das mais bellas qualidades: desconhece que a incerteza da sua vida é para elle a mais doce illusão e a mais feliz das suas ignorancias e que a crepça, a perpetuidade, é a sua grandeza toda.

É um povo que jaz na penumbra do intellecto, condemnado pelo clima á indolencia e de ha pouco libertado da condição servil.

Vive n'uma espelunca em que a humidade é superior á das ruas, e o olfacto soffre mais do que ante um lodçal maremmatico.

A indolencia obriga-o a fazer uso d'agua salobra, a estiagem a alimentar-se mal, a miseria a residir n'esses pestilentos refugios. D'ahi a manifestação do escorbuto.

Quando, porém, ha abundancia de mantimentos, o pouco trabalho que habitualmente faz, dá-lhe o sufficiente para não só tomar o seu café, mas tambem para comprar agua de boa qualidade.

De todas as causas que concorrem para a manifestação da doença, em objecto nenhum, me parece tão poderosa como a agua de má qualidade n'esta ilha.

Nos annos de chuvas regulares não se manifesta esta affecção senão esporadicamente em um ou outro miseravel. Em 1882 e 1883 as chuvas fôram irregularissimas, as aguas nem humedeceram devidamente o solo; o pôço do algodoeiro de que o povo faz uso, alterou-se; a agua tornou-se salobra.

Não houve nenhum vegetal de que a plebe costuma utilizar-se nos seus alimentos; ficou reduzida ao milho mal cozido n'agua salobra sem tempero, a que a obrigou a estiagem; d'ahi a manifestação do escorbuto d'uma maneira epidemica.

De fevereiro a setembro esta temivel entidade morbida foi em proporções crescentes. Já o tinha sentido e participado a ex.^{ma} junta de saúde.

Quando os soldados da policia fôram tambem atacados, dirigi ao administrador do concelho o seguinte officio:

Ill.^{mo} Sr. — A maior parte dos soldados do destacamento

d'esta ilha acha-se affectada d'um principio de escorbuto. O quartel da sua residencia, sendo frio e humido, não offerece condição alguma hygienica para o tratamento de semelhante molestia: além de que a ilha não tem recursos bromatologicos precisos; sou por isso de opinião que sejam transferidos para S. Vicente, porque a mudança da localidade é um dos meios aconselhados pela sciencia. Aproveito esta occasião para dizer a V. S.^a que no rancho dos soldados não devem entrar carne nem peixe salgados e a agua deve ser de boa qualidade.

Devo mais significar a V. S.^a que é de urgente necessidade que se melhorem as condições hygienicas do quartel, onde os soldados fazem a sua residencia, mandando, ao menos, soalhar o chão e terem as duas janelas que ficam do lado do sul, portas competentes. — Deus Guarde a V. S.^a, etc.

De dia em dia crescendo o numero dos doentes, todos pela miseria e pela immundicie, e conhecendo que os agentes pharmacologicos pouco podiam contra uma doença que se nutria das más condições hygienicas das habitações e da agua, fiz o seguinte officio á auctoridade administrativa.

Ill.^{mo} Sr. — A falta de chuvas, e por conseguinte a carencia do pasto para o gado, obrigou os proprietários a removel-o para as outras ilhas do archipelago.

A retirada do gado influiu muito na alimentação do povo que se viu na dura necessidade de recorrer só ao milho temperado na agua, de pessima qualidade, como a do sitio denominado do «Maio».

Estas causas alliadas com a humidade das habitações da classe pobre, chamaram para a ilha o escorbuto que, ha alguns annos, só esporadicamente se manifestava em um ou outro individuo.

Emquanto não se declarar a quadra pluviosa, não se poderá melhorar a alimentação da plebe, e é forçoso que se tomem algumas providencias affim de atenuar a intensidade d'esta molestia que me parece tomará grandes proporções.

Indico por isso as seguintes medidas que V. S.^a se dignará de mandar executar.

Prohibição d'agua do sitio denominado «Maio» para

bebida e para os misteres culinarios, consentindo-a sómente para lavagem.

Residencia nos sitios altos e bem ventilados, porque ha já o principio d'esta molestia, e limpeza das habitações. Uso do vinho em logar de aguardente de que abusam e do café feito com a agua de chuva e na falta com a do poço do «algodoeiro».

Alimentação possivelmente tirada do reino vegetal e animal e não do peixe salgado nem de baleia sêcca.

Devo tambem levar ao conhecimento de V. S.^a que me promptifico a tratar gratuitamente os affectados d'esta molestia e fornecer o summo de limão, um dos meios aconselhados para a sua cura. — Deus guarde a V. S.^a, etc.

O conselho dado para a emigração temporaria foi bem acolhido, porém, muitos infelizes sahiram sem que levassem o indispensavel para matar a fome, nem d'isto se importaram os proprietarios que, utilizando-se d'elles quando bons, os abandonaram quando doentes. Um ou outro por isso succumbiu á mingua em outras ilhas,

Os deportados que, não podendo emigrar, permaneceram n'esta ilha, excitavam compaixão; a miseria era extrema: dirigi por isso o seguinte officio ao presidente da commissão municipal:

Ill.^{mo} Sr. — A actual crise por que passa a ilha deu tal vigor á miseria que, estendendo as suas negras azas sobre o proletario e o infeliz deportado, o arrasta para o tumulto.

Como delegado da junta de saude promptifiquei-me a servir gratuitamente todos os atacados do escorbuto, consequencia da estiagem e da crise alimenticia.

A medicina, de mão com a caridade, foi buscal-os nos seus abrigos, onde o infeliz, ás vezes, se achava sem um caldo que lhe dêsse alento, sem um amigo que o confortasse.

Os esforços, porém, não teem correspondido ao desejado fim, pois se a caridade se desperta em muitos corações bem formados, não chega a ponto de dar ao misero deportado um abrigo confortavel em condições precisas.

O atacado de escorbuto, além d'uma alimentação substancial, precisa d'uma residencia nos logares sêccos e

bem ventilados, condição a que não se tem podido satisfazer.

Actualmente sirvo como administrador d'este concelho, e por isso tomei a deliberação de fallar ao phylanthropico proprietario o sr. Augusto Pereira Vera-Cruz, que, de boa vontade, cedeu uma casa soalhada para ahi serem tratados os doentes; abonando-se-lhes uma dieta segundo permittirem as actuaes circumstancias da ilha.

Para esta despeza não só cedo os vencimentos que me competem como administrador do concelho, mas tambem concorro com a quota que seja necessaria; e como me consta que a commissão municipal tem uma verba para as despezas eventuaes, e o administrador substituto, cedeu tambem os seus vencimentos a favor do municipio, será louvavel que aquellas verbas sejam destinadas para o fim indicado; por isso rogo a V. S.^a se digne de, na primeira reunião, apresentar este meu officio para se deliberar o que fôr justo e conveniente, consignando-se este na respectiva acta. — Deus Guarde a V. S.^a, etc.

Disse que a má qualidade d'agua é, n'esta ilha, a causa poderosa do escorbuto, porque tendo elle já prostrado no leito da dôr muitos prolectarios sem poderem fazer movimentos, logo que cahiram, em setembro, as primeiras chuvas, esses desgraçados, bebendo sómente a agua das mesmas, levantaram-se por um encanto dos seus leitos, os coxos andaram, as creanças começaram a brincar pelas ruas, divisou-se uma alegria em todos os semblantes.

É digno de notar-se que uma doença da natureza dyscrasica, cedesse promptamente a bôa qualidade d'agua e ao uso d'alguns vegetaes que nascem expontaneamente n'esta ilha.

N'esta notavel epidemia, embora alguem tivesse dito que os soccorros medicos não se estenderam a todos os atacados, tenho a consciencia de ter-me exforçado para possivelmente collocar os doentes nas melhores condições, dando-lhes, a minhas espensas, os alimentos precisos, visitando todos os que me recorreram, offerecendo-me a servir gratuitamente ao rico e ao pobre, pedindo ao municipio a coadjuvação para sustentar os deportados e os miseraveis.

Sem ter as qualidades dos anjos ou dos tolos, não se pode, em terras pequenas — pantanos de mexericos —

agradar, principalmente quando uma auctoridade constituida antepõe o interesse pessoal ao direito e á lei.

Alguns, mas poucos dos proprietarios, merecem louvores pela caridade com que estenderam a mão aos infelizes.

Setenta e dois doentes de escorbuto estiveram em tratamento afóra os outros que não recorrerem á medicina; d'estes só quatro pagaram o tributo da morte n'esta ilha. De todos os meios aconselhados, a mudança da localidade e o uso d'agua de boa qualidade, occupam o primeiro logar.

Em março, além da doença escorbútica observaram-se algumas diarreias e dysenterias devidas certamente á má alimentação e ao abuso de bebidas alcoolicas.

Fôram fataes nos individuos da idade avançada não tanto pela sua gravidade, quanto pela falta de cuidados hygienicos.

A carne de baleia que, para este povo, é um delicioso manjar, não me parece extranha á produção das perturbações gastricas pelo azeite que contém. Por isso dizia eu ao administrador do concelho o seguinte:

Ill.^{mo} Sr. — A lei impõe-me o dever de indicar as causas, que podem concorrer para offender a saude publica. Não me opponho a que o povo faça uso de carne de baleia bem conservada; mas não devo ficar indifferente a esta costumeira de dissecal-a em derredor das habitações, no coração da povoação principal, nem ao uso d'ella quando decomposta, porque a decomposição da dita carne quando é aproveitada, passadas 36 ou 48 horas, exhala um cheiro desagradavel e vae forçosamente inquinare a atmosphera, viciando o ar que respiramos, e a ingestão d'ella assim decomposta, deve indubitavelmente produzir affecções das vias gastricas: por estes fundamentos, e a bem da saude publica, faço as seguintes indicações, das quaes V. S.^a se dignará dar conhecimento aos habitantes d'esta ilha.

1.^o Deve-se prohibir que os habitantes exponham a carne de baleia para seccar nos muros dos quintaes dentro d'estes ou sobre os telhados das casas da habitação, sendo-lhes permittido fazel-o ao sul do sitio denominado praia de Antonio de Sousa.

2.^o Deve ser-lhes igualmente vedado o aproveitar da

carne, passadas 36 ou 48 horas depois de ser morta, porque é o periodo em que se decompõe.

3.º Devo ser avisado para inspeccionar a mesma carne quando algum queira d'ella aproveitar-se para se conhecer o seu estado. — Deus Guarde a V. S.^a, etc.

Em abril conservou-se irregular o estado sanitario por causa do escorbuto e em maio declarou-se epidemicamente. Continuou com intensidade no mez de junho em que appareceram tambem perturbações gastricas.

Em agosto, foi declinando logo que cahiram as primeiras chuvas e desappareceu admiravelmente em setembro, não tendo victimado mais do que quatro doentes como disse.

Em outubro foi satisfactorio o estado sanitario.

A pyrexias de typo intermittente e remittente que costumam desenvolver-se á custa dos pantanos provisórios que se formam, não se observam; porque taes pantanos se não formaram por falta de chuvas, nem os detritos organicos, espalhados na superficie da terra encontraram humidade bastante para a sua decomposição.

Em novembro manifestaram-se algumas affecções das vias respiratorias, e observaram-se dois casos de febres que me pareceram da origem tellurica, cedendo ao alca-loide de quinina.

Em dezembro appareceram, como sempre, as affecções benignas das vias respiratorias.

Durante o anno, afora o escorbuto, bronchites, catharros, diarrheas e dysenterias, não se observaram outros casos pathologicos que mereçam especial menção.

Devo só mencionar dois casos da dystocia — retenção da placenta consecutiva a um parto prematuro laborioso e o de fetos multiplos com apresentação pelvica do primeiro.

Não podendo apresentar o mappa nosologico geral dos doentes tratados durante o anno por não ter á mão os mappas parciais e por não se poder temporisar mais este trabalho, limito-me ás condições que acabo de expôr e por ellas bem se pode ajuizar do estado da saude publica n'esta ilha.

MEZES	Doentes que passaram do anno ou mez anterior	Observaram-se durante o mez	Curados	Melhorados	No mesmo estado	Fallecidos	Ignora-se o resultado do tratamento	Doentes de escorbuto	Observações
Janeiro	6	15	12	8	2	—	—	—	—
Fevereiro	8	14	5	12	5	—	—	3	—
Marco	16	21	17	11	6	3	—	3	—
Abril	13	19	18	9	1	2	2	2	—
Maió	6	29	16	13	1	1	4	7	—
Junho	12	26	19	14	4	—	1	13	—
Julho	17	50	31	21	4	1	10	28	—
Agosto	8	42	28	7	1	3	11	16	—
Setembro	8	15	13	8	—	1	3	—	—
Outubro	4	16	15	4	1	—	—	—	—
Novembro	2	13	10	4	—	1	—	—	—
Dezembro	4	13	9	6	—	1	1	—	—
Somma	104	273	193	117	25	13	32	72	—

Hygiene publica

Nenhum melhoramento a registrar do lado do municipio, que, falto dos meios, nem ao menos tem tratado de melhorar o cemiterio sobre que tanto tenho insistido. O edificio da alfandega e do quartel do destacamento fôram reparados, não se attendeu comtudo a todas as condições da hygiene; uma das casas, que servia para o armazem da alfandega, foi convertida em correio, tem soffríveis accomodações.

Não se tendo podido fazer as visitas sanitarias com assistencia da auctoridade administrativa, limitei-me a inspecionar os quintaes acompanhado do official zelador.

Prohibiu-se a divagação dos cães e indicou-se a maneira como deviam ser mortos, porém, nada se tem conseguido.

Nestas terras creio, o cão é um luxo do pobre; o numero existente deve exceder á população.

Prohibiu-se a carne alterada e decomposta da baleia e

do boto assim como a desecação d'ella no meio da povoação e a extração do azeite.

Indiaram-se tambem algumas medidas attenuantes de scorbuto, offerecendo-me a servir gratuitamente ao pobre e ao rico.

Pediui-se á commissão municipal a rigorosa execução da postura relativa á limpeza da povoação.

Mostrou-se o lamentavel estado em que se achavam os soldados da policia, seja quanto á alimentação, seja quanto á residencia.

Serviço sanitario do porto

Na applicação das leis, feitas e impostas para uma nação culta, para uma terra de civilisação rudimentar com suas peculiaridades e especialidades naturaes, torna-se embaraçosa a situação de quem as executa, e este embaraço augmenta com as ampliações e restricções que cada um dos poderes executivos determina no ordenamento da execução da lei geral.

Consentiram-se, n'este porto, quarentenas de observação aos navios procedentes em lastro, por portos infeccionados e suspeitos. Esta determinação não está de accordo com o art. 112.º do Regulamento geral da sanidade maritima.

Em virtude d'esta determinação e disposição da lei permittiram-se n'este porto quarentenas de observação a 18 navios durante o anno, e consentiu-se a dois d'elles, depois da observação e convenientes espurgos, o desembarque d'algun objecto de mantimentos sobrexcellentes.

No boletim sanitario do mez de maio dei parte á ex.^{ma} junta de saude d'este desembarque.

Constando-me, porém, que o meu antecessor recebera ordens para não considerar em lastro navios com carga embora insignificante, consultei o archivo no qual achei a mesma determinação.

Parecendo-me que não era ella bem explicita e vendo que os navios, vindo em lastro, traziam mantimentos sobrexcellentes (isto é, 20, 30 ou 50 saccas de farinha, arroz ou milho) que comtudo não se podia classificar como carga e considerando que os navios sujeitos a quarentena de observação, não são admittidos á livre prática senão

depois dos convenientes expurgos; a que certamente fica sujeito o objecto, cujo desembarque se pretende, fiz á junta de saude a seguinte consulta:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Desejo acertar no cumprimento dos meus deveres, embora dê com isto a prova de tibio.

Costumam fundear n'este porto navios procedentes de portos infeccionados, aos quaes é permittida a quarentena d'observação, vindo em lastro e não havendo occorrença alguma durante a viagem.

A quarentena d'observação obriga estes navios a beneficiações marcadas no regulamento geral de sanidade maritima, e depois de estas serem feitas é o navio admitido á livre prática.

Acontece, porém, que estes navios, vindos em lastro, trazem, ás vezes, algumas saccas de farinha, milho ou de arroz, cujo desembarque pretendem, depois de se lhes dar a livre prática.

Estas saccas ou qualquer outro objecto, me parece, devem passar pelos expurgos a que a quarentena d'observação sujeita os navios, comtudo ha ordens terminantes para se não deixar desembarcar objecto algum dos navios nas condições acima mencionadas.

Por isso — e por que ha constantes reclamações seja da parte dos consignatarios, seja da parte dos capitães, pedindo o desembarque d'algum objecto sobrecellente ou d'algumas saccas — rogo a V. Ex.^a se digne de dizer-me:

1.^o Se os navios vindos em lastro e trazendo a bordo algumas saccas de arroz, milho ou farinha, são considerados como navios com carga, e por isso sujeitos a quarentena de rigor.

2.^o Se, no caso negativo, pode consentir-se desembarque dos objectos, passando-os pelos convenientes expurgos.

Careço d'estes esclarecimentos para meu governo e interesses do commercio. — Deus Guarde a V. S.^a, etc.

A resposta negativa não resolvia se era licito consentir-se o desembarque dos sobrecellentes; porém, não querendo que se considerasse em lastro navios, embora com carga insignificante, em que se envolviam mantimentos sobrecellentes, não podia deixar desembarcar objecto algum.

Esta determinação é summamente prejudicial para os

habitantes d'esta ilha que, não possuindo mantimentos de primeira necessidade, só vive do commercio: o Brazil é para ella a principal adega, muitos dos proprietarios não podem dispôr de grandes capitaes para um carregamento completo; e os capitães conhecendo esta circumstancia, trazem mantimentos sobrecellentes para ceder a algum proprietario.

O navio vem em lastro, traz sessenta e mais dias de viagem, sem occorrença alguma e não se lhe consente a quarentena d'observação n'este porto por causa dos mantimentos sobrecellentes, susceptiveis tão sómente pelos seus involucros. Deixará de os trazer e os habitantes lutarão com a miseria.

Dois navios que aportaram com alguma carga, fôram intimados para ir a S. Vicente ou á Praia fazer a respectiva quarentena; porém, um d'elles, o brigue *Sualam*, constou-me, depois de ser admittido á livre prática, que não fôra sujeito, em S. Vicente, ás devidas beneficiações. A quem competia a responsabilidade d'esta omissão? A minha prudencia repugna incitar odios e rancores.

Em setembro demandou o porto a barca *Africa*, procedente em lastro, do Rio de Janeiro, declarado infeccionado de febre amarella; era da lotação de mais de quinhentas tonelladas e trazia, não como carga, mas como sobrecellentes, trezentas saccoas de farinha.

Intimado para ir a S. Vicente fazer a respectiva quarentena, preferiu o capitão atiral-as ao mar.

D'outro lado o povo queixava-se de fome, as reclamações da camara municipal e do deputado ás côrtes pelo circulo de Barlavento, mostravam urgencia na aquisição dos mantimentos, e eu considerando que nenhuma difficuldade se me offerecia para fazer devidamente as beneficiações, attenta a natureza da carga sómente susceptivel pelos seus involucros, consenti a quarentena e no fim de cinco dias mandei o enfermeiro com as devidas instruções para se fazer os convenientes expurgos que só terminaram no dia 7.

Pareceu-me que esta minha resolução obrigada por uma necessidade e executada sem perigar á saude pública, devia merecer a approvação, mas enganei-me.

Durante o anno só tive de fazer effectiva a multa a dois navios por falta de carta de saude ou da equivalente nota consular.

Vaccinação

Vencida a aversão do povo para esta benéfica operação, prophylactica d'uma doença tangível e horrorosa, ficou a natural indolencia a que fatalmente são condemnados. Só a educação é capaz de os arrancar d'ella.

Vaccinaram-se contudo quarenta e nove individuos, indo-se ás suas residencias!

Depois veio o escorbuto paralizar este serviço, porque a maior parte das creanças affectadas de escorbuto ou minadas pela fome excitavam compaixão.

As familias ricas, em vez de serem as primeiras, são as ultimas para esta benéfica operação.

Movimento da população

MEZES	BAPTISADOS		OBITOS		CASAMENTOS
	Masculinos	Femininos	Masculinos	Femininos	
Janeiro	2	1	—	—	—
Fevereiro	1	—	1	1	1
Março	1	1	2	6	—
Abril	—	2	2	7	—
Maio	—	1	—	3	—
Junho	—	2	1	1	2
Julho	1	3	1	1	1
Agosto	1	1	4	2	—
Setembro	—	—	1	1	1
Outubro	2	1	1	1	—
Novembro	—	1	—	—	—
Dezembro	1	3	—	1	—

Finalizo pedindo benevolencia para um trabalho que, em cumprimento da lei, apresento não com a convicção de ser cabalmente satisfeito o pensamento de quem o incumbiu a todos os facultativos do quadro de saude, mas com o desejo de cumprir o meu dever.

Em setembro ou outubro recebi ordens para entregar

a delegação de saude ao facultativo Vera-Cruz e apresentar-me á junta de saude; posteriormente foi-me determinado que se sustasse aquella ordem, e sempre na expectativa de ser rendido, só colhi alguns apontamentos que me servem hoje para este trabalho.

Correu o tempo, e na epocha em que devia cumprir o preceito da lei, sou rendido.

Sirva-me isto de desculpa para as omissões que n'este trabalho, se encontram.

Ilha do Sal, 12 de abril de 1884. — *Domingos Joaquim de Menezes*, ex-delegado de saude.

Os relatorios assim organizados, podem satisfazer ás disposições da lei, mas não correspondem nunca ás exigencias da sciencia nem ás necessidades de um bom serviço medico-colonial. Damos-lhe todavia publicidade afim de que os facultativos dos quadros do serviço de saude de cada uma das provincias do ultramar saibam que todos os seus trabalhos são competentemente analysados, devendo basear-se sobre os factos ahi apresentados a melhor *hygiene local*, a mais *fecunda prophylaxia* e a mais prática *antisepsia* das doenças, que são mais peculiares a cada região anthropologica, a cargo dos facultativos.

(*Observação da redacção.*)

RELATORIO

SOBRE O

SERVIÇO DA DELEGAÇÃO DA JUNTA DE SAUDE

EM BISSAU

RELATIVO AO ANNO DE 1887

La loi est la raison suprême communiquée à
notre nature et qui ordonne ou qui défend.

CICÉRON.

Se o espectáculo dos corpos celestes brilhando sob um céu puro e radiante, tem sido a admiração de todos os homens da sciencia; se a exuberancia do sólo consistente em differentes productos da historia natural, tem sido o alvo de todos aquelles que tratam da sciencia; se no latifundio dos poetas, em uma noite estrellada, despertam os mais alevantados sentimentos, por certo a ilha de Bissau offerece estas condições.

Demorando a 11° 51° latitude norte e 6° 28° 49° longitude weste de Lisboa, a ilha tem elementos para servir d'um verdadeiro emporio commercial; mas as condições climatericas, as difficuldades da vida, constituem outros tantos elementos poderosos para uma geral descrença e que o principe dos poetas — Virgilio, havia classificado — na sua immortal obra — de «*delubra spes*».

Um sol ardente, um clima extremamente insalubre, um horisonte altamente limitado e pantanos em circumferencia, são os elementos oppostos á hygiene publica e ao saneamento completo do paiz, por serem verdadeiros focos de infecção.

No tempo das brisas offerece um porto seguro que começa de novembro em diante e vem terminar de maio a junho; porém, altamente perigoso no tempo das trovoadas por causa de violentos furacões, se bem que offerece algum abrigo da parte de S. E., d'onde se originam as trovoadas.

Habitações mal edificadas sob um clima tropical, continuas depredações de tribus selvagens, odio e malquerenças da parte d'aquelles que deviam dar o melhor exemplo, casando-se como por encanto com uma infinidade de insectos cotoopteros e outros vermes que roem a humanidade antes de descer ao sepulchro, são outros elementos predominantes que destroem a vida.

Vegeta-se, mas não se vive.

Comquanto a unidade se allie á diversidade por um effeito maravilhoso; comquanto esta harmonia seja um resultado da ordem, todavia na Guiné, seja qual fôr a ordem hyerarchica que o cidadão occupa, encontra-se a cada passo elementos subservientes que formam tantos outros elementos para a morte do pensamento e das idéas: ou a intelligencia defeca e dessora, ou se torna enferma.

E para demonstrar mathematicamente estes calculos, fôra mistér uma arithmetica gigantesca que não existe ao alcance da nossa intelligencia.

Em corroboração do que fica substanciado, direi sem rebuço e sem a minima sombra de vaidade, que a posição do medico é d'entre outras a mais difficil de todo o corpo social.

Providencia viva dos infelizes que jazem no leito da dôr; salvaguarda e sentinella vigilante dos enfermos, exposto ás chuvas e inclemencia das estações, o medico na Guiné é a synthese de todo o labor, desassocego e difficuldades.

E não hesitarei em dizer que até a malevolencia não o poupa.

O presente e anteriores relatorios são provas irrefragantes do que fica dito e ellas resaltam do mais simples enunciado.

Tendo com maxima abnegação prestado serviços, como premio e recompensa, sou só eu no quadro de saúde e mais ninguém, premiado de faltas e actos que não me pertenciam.

Não avêto glorias immerecidas, e nem me piza nem repiza o facto de desmerecimento ante o profundo convencimento de haver bem desempenhado os meus deveres.

Haja reserva em attribuir-me espirito de inveja que não pode casar-se com os meus sentimentos, respeitando sempre a homenagem conferida aos meus collegas.

N'esse cahos da pathologia exotica, crudelissimo, por certo, é quando o medico tem a exercer toda a sua faculdade para, na doença, libertar os enfermos das garras da morte; e é tão forte quanto a razão do medico se conturba ao vêr o enfermo em perigo, apesar de toda a actividade e de toda a sollicitude que em actos taes e circumstancias analogas se emprega.

É triste e por certo doloroso, porquanto, no momento em que não ha um collega a quem se possa consultar, nem livros, mesmo especiaes da pathologia exotica, nem uma indicação precisa, porque entre doenças descriptas, nem todas se podem generalisar para esta terra, faltando n'elles a historia d'outras e das mais graves que lhe são peculiares; e, finalmente, no pessoal pertencente ou extranho ao serviço sanitario, não se encontra apoio nem coadjuvação efficaz.

Todavia, á proporção da responsabilidade, accentua-se com grande magnitude a dedicação e impõe-se o sentimento do dever; e o auxilio da sciencia e a experiencia, embora em ponto limitado e imperfeito, acode ao appello do doente.

Accommettido por uma das graves doenças, o medico baqueia e eis a mais forte conjuntura da sorte a que estava reservado: sacrificou-se em soccorrer tantos outros e tem de padecer e mesmo morrer ao abandono sem o minimo recurso da sciencia.

Em tão doloroso transe, collocou-me fartas vezes esse meu ininterrompido viver, na Guiné, de sete annos, repletos de toda a especie de infortunio, a mór parte dos quaes deslisaram-me n'esta nefasta localidade.

Almeja-se a felicidade ao longe dos patrios lares; e eis quando recrudescem e sobresaem os vaevens da sorte que se traduzem em fôrça do destino, forte e poderoso.

Tal havia sido para mim a morte de dois filhos, encantando dos meus dias, sentindo-me moralmente descer com elles ao tumulo em vida.

E o implacavel cemiterio de Bissau, durante a ultima epidemia que varreu tantas vidas, por ultimo ergueu como verdadeira harpia, a pedra tumular sobre aquella a quem desde a infancia, devotei toda a minha estima e o mais entranhado amor, e que, qual egide da minha salvação, me inspirava coragem n'este mar de amarguras, em todos os actos da vida que são o triste privilegio e o condão d'aquelles que servem do coração ao estado.

Por entre lagrimas de sangue que verto sobre a lagea do duro pavimento que esconde o corpo inanimado da minha esposa, e os dos filhos que deixou como o mais sagrado penhor da sua alma, organiso este relatorio que não tem outro merecimento senão o de encerrar em si o meu acatamento pela lei

Fertil de imperfeições, filhas da conturbação do meu espirito que desvia mais amplas considerações que poderiam ser explanadas, o presente trabalho anheia pela indulgencia, pela qual poderá ganhar o que lhe mingua em opulencia de estudo preciso para plenamente satisfazer ao disposto no art. 38.º do decreto de 2 de dezembro de 1869.

Les maladies constituent une partie d'autant plus importante de l'histoire naturelle et philosophique de l'homme qu'elles se partagent en quelque sorte l'existence de presque tous les membres de la grande famille du genre humain.

CHAMBORT.

O declinar da primeira parte do anno deixava entrever uns lances de esperanza da clemencia do tempo.

O espectáculo da creação que então representa o mais encantador e attractivo quadro, inculca-se tambem como o mais favoravel para a saude publica

Breve, porem, se desvanecem as hesitações do começo.

Sobre o solo regado pela chuva, vivificado pela irradiação solar, reverdece luxuriante vegetação, povoada de insectos os mais variados; as arvores cobrem-se de elegante folhagem; terrenos avidos e desertos transformam-se,

aqui em prados verdes e unidos, acolá em deliciosos bosquetes; em toda a parte trepadeiras coroadas de flôres serpenteiam, elevam-se e enlaçam os ramos; e aves de innumeradas famílias e da mais brilhante plumagem soltam gorgeios de regosijo e esperança.

A acção de sol, no reino vegetal e animal, infunde um prodigioso viço; mas, notavel dissonancia! de sob o mesmo influxo brotam emanações empestadas de veneno.

E' que o sol e a agua, fontes da fecundidade da vida, tambem operam e activam, com o concurso do influxo d'outros agentes cosmicos, a decomposição dos productos que geraram.

Assim o momento, o mais pregoeiro do perigo, rompe quando a natureza ridente se enfeita das mais opulentas côres.

Contraste singular e confirmou-o o assignalamento de variola em pontos da provincia que mantêm ininterrompida communicacão com a villa.

A accentuacão do phenomeno morbido já existente ou o despontar d'outro mais nefasto, implicam de certo a nocividade das condições geraes.

E o caracteristico da pathologia d'uma determinada epocha, não se resume na cifra relativa de factos, mas principalmente no caracter e gravidade das doenças.

Assim, sob o ponto de vista da lethalidade comparativa, embora seja um unico caso, entre as entidades morbidas observadas na polyclinica vem a destacar, qual pronuncio do inicio da inclemencia das influencias climaticas, uma febre ataxico-adynamica.

D'entre as manifestações de semelhante natureza menos raras na Guiné, pôde affirmar-se que não decorre data qualquer do anno sem que a variola se aponte, se não epidemicamente, sob a forma de casos isolados.

Com relacão a varias outras classes, é, outro sim, doença desproporcionalmente mais fatal para os pretos, particularidade cuja explicacão quiçá esteja em que estes se tratam mal, vivem em precarias condições hygienicas e desconhecem a pratica da vaccinacão.

Em julho submetteu-se á quarentena um navio que conduzia a seu bordo um varioloso que, doente mesmo, havia embarcado no rio Manzôa.

Segue logo o impedimento de mais uma embarcaçao que importava do mesmo ponto dois affectados de variola.

Em rapido trecho dava, sim, entrada no hospital do lazareto outro bexigoso, mas tambem procedente de Gêba.

Era uma praça de pret que foi accommettida durante a viagem a bordo da lancha a vapor *Cassiny* que egualmente impediu-se.

N'aquelle presidio declarado infeccionado de variola, continuava a reinar a doença.

Incolume de molestia conservava-se a ilha de Bissau.

Não tardou, porém, que tal estado se desmentisse.

O facto mais caracteristico, no mez de agosto, foi o assignalamento de bexigas na praça, manifestadas em um menor.

O caso era de variola discreta.

A este incidente accresce o desenvolvimento da febre variolica no fogueiro da *Cassiny*, que estava a cumprir quarentena no ilheu de Passaros, attingindo a doença extremo grau de malignidade.

N'este comenos verifica-se na povoação dos grumetes, contigua á praça, o obito occorrido fóra da assistencia medica, de uma adulta que succumbiu á variola confluyente, tendo tido lugar a morte no segundo periodo da febre, podendo attribuir-se a terminação fatal mais á gravidez no curso da qual aquella se manifestou.

E notavel coincidencia!

A finada fóra inquilina do predio que habitava a mencionada creança bexigosa.

Sobreveiu no lazareto, qual circumstancia aggravante, á morte do referido fogueiro do *Cassiny*.

Ao cabo de tal preludio, apoz o intermedio do curto lapso do tempo entrecortado, ora de apparecimento, ora de não occorrença de casos do mal, durante o qual passou-se por todas as alternativas de receio e esperanza, recrudescer a molestia d'um modo gradual e ultrapassa o anno.

A quem couber a elaboração do ralatorio de 1888 e ao medico de impedimentos, fica reservada a descripção do tetrico quadro d'essa epidemia que invadiu a provincia, incutiu sérios cuidados, infligiu enormes dispendios e prejuizos, e flagellou inclementemente a humanidade.

Desquietando-me, portanto, do dominio epidemiologico, vou rememorar succintamente o que, além d'isso, de mais notavel se notou no campo pathologico.

Acompanha este trabalho o mappa estatistico do hospital civil e militar da villa.

Tal documento, só per si, formúla a ordinaria constituição medica do anno.

Ahi, sómente por um golpe de vista, se reconhece a proeminencia da ulcera atonica e febre palustre sobre as demais doenças.

A primeira d'estas affecções é uma enfermidade a cujas funestas consequencias já se reportou o meu relatorio relativo ao anno proximo preterito.

O caracter da affecção, sendo o de propagar-se a um grande numero de individuos, mantendo-se estacionaria em a sua marcha e tendendo a recahir com extrema frequencia, pode-se reputal-a endemica a par da febre palustre.

E quando as condições da vida são pouco favoraveis á observancia conveniente das prescripções medicas e preceitos da hygiene, accentua-se a influencia do clima torna-se difficil a reparação da lesão.

Precipita-se então a série dos principaes effeitos da molestia.

A medida da progressão aggravante das desordens locais, a constituição se enfraquece, accentua-se o emmagrecimento, n'uma palavra, desenvolvem-se todos os signaes da consumpção prematura.

Ella dilatou egualmente a sua preponderancia na clinica urbana.

Eis a ulcera atonica como mais um complemento significativo da insalubridade da localidade.

Diversificou-se a feição morbida dos mezes de abril e maio em que transparece a accentuação da bronchite.

Declarou-se esta, ora como entidade morbida distincta, ora complicando a febre endemica e mais doenças.

Hesito em abalançar-me a formular precisamente a causa da proeminencia da affecção.

O tempo de predilecção para a bronchite, como tenho notado, é a approximação da quadra das aguas; e, como então sobresaem as bruscas variações da temperatura, devem estas assás cooperar para o mal.

Cuido não ser tambem de todo alheio á producção da doença o miasma palustre.

Um dos elementos que descortina a natureza da molestia, é o tratamento; e a associação dos expectorantes ao sulfato de quinina, mesmo em os casos de não existir complicação da febre palustre, tem subministrado, resul-

tados mais promptamente satisfactorios do que o emprego isolado dos primeiros.

A occorrença mais notavel na enfermaria civil, foi um ferimento.

As particularidades do caracter da lesão justificam que se lhe dediquem algumas linhas.

O accidente denuncia uma tentativa contra a propria existencia.

As manobras do cerebro desvairado, nas realizações do suicidio, guiam communmente o golpe de fogo de forma que o projectil penetre por um orificio natural.

No presente caso foi a cavidade buccal, sendo o instrumento preferido uma espingarda carregada com mais de uma bala.

Avançando de baixo para cima e de diante para traz, os projectis atravessam a abobada palatina contra a qual havia sido apontada a arma e, devastando em seu percurso tanto o maxillar superior como o globo e cavidade orbitaria direita, escapam-se pelo angulo externo d'esta, remontando um até ir deter-se sob a pelle ao nivel da bossa do parietal do mesmo lado.

Em relação á importancia das partes affectadas, a imminencia do perigo pairava sobre tão profunda desorganisação.

A abundancia da hemorragia pelas bôccas da entrada e sahida dos corpos vulnerantes e do ducto auditivo externo, bem assim a violencia da dôr eram tão inquietantes que pareciam só por si poder arriscar o accommettido.

Pelas incisões praticadas para tirar a bala, apanhou-se tambem fragmentos do osso.

A bala extrahida pesa 15 grammas.

A sua configuração representa uma chapa irregularmente circular e dentada na borda com saliencias ponteadas n'uma e outra face.

Não é a vez primeira que se me depara a oportunidade de notar nas balas manufacturadas n'esta provincia, esta forma singular engenhada para ellas poderem agarrar-se aos tecidos tão tenazmente, que o desarraigal-as se torna extremamente doloroso para o ferido, e encommo é embaraçoso para o operador.

Aos ferimentos que evidenciavam o grave character de contusão e queimadura e aos que se seguiriam de prolongada suppuração, podia associar-se a concomitancia ou su-

perveniência de lesões, senão do cerebro, ao menos de seus envoltorios, sendo até admissivel a probabilidade de estar alojado algum corpo estranho n'um ponto recondito tal que não estivesse ao alcance do exame.

E ante a perspectiva d'outras varias e lethaes complicações, as presumpções sobre o desenlace do caso prognosticavam uma fatal terminação.

A despeito, porém, d'esta adversa previsão, fôram-se succedendo os dias e na mesma proporção desvanecendo-se os symptomas mais assustadores.

E o doente não tardou a apresentar o estado geral e local de incutir esperanças de livramento.

Reputaram-se então inevitaveis as difformidades que pareciam dever sobrevir, mórmente a perda do olho direito.

E quiçá se conservasse permanente o defeito já apontado na execução de certas funções como a phonação.

Assás prolongado manteve-se o tratamento, mas curou-se o ferido.

Effectivamente fôram insanaveis taes difformidades e defeitos.

No meu entender accresce esta observação a appoiar os demais dados que depõem em favor da immundade relativa da Guiné para os traumatismos com soluções de continuidade.

N'esta colonia repleta de expedições e campanhas de guerra, os registros dos hospitaes e das delegações de saúde outhorgam pluralidade de demonstrações de aqui se restabelecerem feridos que n'outra parte seriam votados a arrostar a morte em poucas horas senão subitamente.

Referem-se d'uma maneira inesperada como vi um grumete de quem fez menção o meu relatorio de 1885, com fractura communitiva do femur em que não se devia até hesitar a praticar amputação; e uma praça de pret com feridas penetrantes dos pulmões, este atacado no combate de Jabadá e aquelle n'uma emboscada do gentio.

Abster-me-hei de multiplicar exemplos que assás so-bejam.

O facultativo do quadro, Aristides B. de Sousa, actual chefe do serviço de saúde, quando acompanhou a columna d'operações enviada a Caconda, d'entre os numerosos e gravemente feridos, não perdeu nem um unico doente.

Tão encomiástico resultado implica no facultativo essa benéfica intuição de meios férteis de successo.

É indiscutivelmente poderosa a acção do tratamento.

A observancia dos preceitos hygienicos, os convenientes pensos e a racional adopção, associação ou alternção d'agentes therapeuticos, decidem o exito.

Todos os factos, todavia, que se consultar, exprimem a a supremacia da immundade a que me alludi.

N'esta salutar condição e nos beneficios d'uma larga ventilação é que se encontra a explicação de os indigenas privados de socorro medico-cirurgico, curarem-se ás vezes de lesões graves e complicados.

A ignorancia é quem gera o erro e o prejuizo de attribuir aos medicastros do paiz o saber e habilidade que certamente não tem.

Os sequazes de charlatanismo exaggeram-se ao ponto de victoriar uma cura que aliás corresponde a enormes derrotas e é devida ás circumstancias fortuitas e de todo alheias á intervenção dos marabutos.

A severidade pela verdadeira sciencia, ao contrario, faz desvairar de attenção os incommensuraveis successos para vituperal-a n'uma incurabilidade ou morte bem justificada.

Qual é o factor que confere a referida immundade?

As causas devem ser multiplas; parece, porém, prevalecer enre ellas a influencia do clima.

Não me sinto á altura de poder demonstrar porque este clima é benigno para os traumatismos.

Limitar-me-hei, portanto, a unicamente consignar a existencia do facto.

Finalmente não quero abster-me de apontar a prompta efficacia da administração interna da cocaina n'um caso de vomitos incoerciveis que não haviam cedido ao emprego d'outros meios racionaes.

A menção d'este facto não preside outro intuito senão o de fazel-o valer para mais experiencias da applicação, em caso tão difficil, d'um agente novo na therapeutica como a cocaina.

L'hygiène publique qui est l'auxiliaire du progrès, en est aussi la vérification.

MICHEL LEVY.

Entre a variedade infinitamente rica de repellentes hábitos, ha alguns que, por seus damnosos effeitos, convertem-se em opprobrio da humanidade.

Bissau é o vasto theatro, onde quotidianamente se representa a triste scena de pullularem, em indiscreta promiscuidade, individuos de um e outro sexo em a mais ingénua nudez ou em vestes que a não dissimulam.

É a prova do estranhavel retrocesso a contrastar com o progresso da civilisação e illustração que de todo se não póde contestar a esta villa.

Eis a manifestação do irrestricto arrenego do decoro individual e do attentado contra a honestidade publica.

Longe de mim a idéa de emprehender o trabalho de prescrutar os deploraveis resultados de semelhante anomalia.

Um desdouro d'estes apresenta-se mais pernicioso principalmente pela sua manifesta alliança com o porvir da população infantil, isto é, d'esses seres cujos passos ainda vacillantes vão, ao largar do berço, tropeçar n'um exemplo que avilta a especie humana.

Não emprehenderei tal trabalho, como ia dizendo.

E para que?

Nada de novo ensinaria a quem evidente é que, sob o influxo d'um mau costume, desfallecem tendencias aproveitaveis.

Outro sim, em nada lograria corrigir os sequazes do traje dos nossos primeiros paes; nem os ataco por causa da inconsciencia do desprezivel papel que desempenham.

No caso presente, a suprema medida deve ser a intolerancia, visto que é manifesta a inefficacia de meios suosorios.

Então deve perdoar-se ao vicio, por isso que desde remotos tempos teve por dilecção o indifferentismo commum?

Não.

A inveteração do habito estadeou-se refractaria ás tentativas de ha tempos a esta parte, empenhadas em o banir.

Ha qualidades phisicas e psychicas de gerações passadas que se justificam pela psychologia social da epocha; mas não podem soccorrer-se a desculpa alguma, factos que não coadunam com as exigencias da civilização e preceitos da hygiene.

Ultimamente sahiu um edital da administração do concelho, que prohibe o apresentar-se na villa qualquar pessoa nua ou descomposta.

A mesma ordem indigita a maneira mais indispensavel de recatar o corpo, a qual, sem impôr luxo nem onus, comporta economia e decoro.

Certo tambem é não ter o defeito que se pretende fazer desapparecer, a sua justificação na mingua de recursos que impreterivelmente não escasseiam para os mais escusaveis dispendios.

O nome que firma o edital, equivale o successe do emprehendido.

Zacharias de Sousa Lage, acatado e estimado na classe a que pertence, bem assim respeitado pela opinião publica, affeito ao trabalho no incessante lidar da vida militar e no desempenho d'outros serviços, não poderá apoucar a sua actividade em promover no concelho onde gosa de geral consideração, os melhoramentos que lhe suggerir o cabal desempenho do cargo para que, em recommendação dos seus elevados prestimos, foi escolhido pelo governo da provincia.

O vestuario é um ornamento, o mais nobre e precioso.

Mas ahi não se resume toda a sua vantagem.

O seu predicado, o mais salutar, é o proteger-nos contra a influencia dos agentes exteriores, manter o equilibrio entre a temperatura ambiente e a exhalação dos fluidos perspiratorios, e entreter a nitidez do tegumento externo pela absorpção do producto das secreções cutaneas, n'uma palavra, o concorrer para a integridade das funcções da pelle, tão indispensavel para a regularidade das dos orgãos interiores.

Presumir-se-ha talvez que me affasto da esphera das minhas attribuições, prescrevendo um uso que parece antes offender o pudor publico que a hygiene.

Occorrendo tal prática em seres que a ella se affizeram desde a infancia, affigura-se á primeira vista que um clima como este, deve pelo contrario prescrevel-a.

Mas, não tanto assim.

Seria de mais transcendente utilidade uma investigação referente ás consequencias do erro d'esta natureza.

Não obstante a ausencia de simillhantes observações, physiologicamente não se póde admittir a sua inocuidade.

O beneficio da protecção mechanica da cobertura, deve-o reclamar todo o clima e estação. Segundo a mobilidade dos estados thermometrico, hygrometrico, electrico, etc., da atmosphera, variará unicamente a indicação das propriedades inherentes á qualidade do tecido a preferir.

Ainda mais.

Os meios moraes não constituem exclusivamente uma parte da therapeutica; a moralisação avulta primeiro que tudo, como motor hygienico da educação physica.

Ora, a imperfeição material gera a perversão moral e vice-versa.

D'onde a não existencia d'esse sentimento do justo, bom e bello, base das nobres aspirações que conduzem o homem ao adiantamento e á prosperidade?

E no bem-estar da sociedade, se encerra a mais efficaz prophylaxia contra a doença e contrá a morte.

Comprehendem-se, portanto, os motivos das considerações de que acabo de occupar-me n'este logar.

A proposito dos mais essenciaes melhoramentos de que carece a villa de Bissau, a camara municipal a que tenho a honra de presidir, fundamentou uma sua proposta da qual reproduzo os principaes trechos.

E eis-os:

«... a camara, ponderando que os dispendios feitos com o aceio e mais beneficiações da villa tornavam-se improficuos ante as consequencias das suas imperfeições hygienicas, resolveu emprehender melhoramentos que efficaz e radicalmente possam remover as verdadeiras causas da sua insalubridade.

«E, por isso, accordou submetter á apreciação do tribunal competente, os ponderosos motivos que reclamam a suppressão do muro, dentro de cujos estreitos limites, vive sossobrada a numerosa população de Bissau.

«Assente n'um valle, dominada por alturas, contida dentro d'um exiguo recinto, a villa possui um conjunto de defeitos que importam um manifesto dixerccio com os mais rudimentares preceitos da hygiene, como ruas estreitas, habitações com pouca luz, mal ventiladas, defeituosas e acanhadas.

«As mutuas dependencias e harmonia de relações que ha entre a villa e povoações gentilicas, exclue o receio de qualquer ataque.

«E, dada mesmo a hypothese d'uma aggressão, seria nullo o valor defensivo do muro em vista d'outros recursos que se offerecem para o invasor conseguir o seu fim e contra os quaes a verdadeira defeza se acha n'uma policia bem organizada.

«O muro, pelo contrario, presta-se unicamente para um prejuizo como o de obstar á expansão da povoação, apertando-a n'um laço de pedra que ninguém se atreve a desenfiar, principalmente no levantamento de edificações novas.

«Emquanto subsistir o muro, não se conseguirá o rasgamento de ruas espaçosas, a diffusão da população e edificações que satisfaçam aos preceitos da sciencia das construcções.

«A estas idéas associam-se os relatorios dos facultativos sobre Bissau, proficientemente explicitos sobre este ponto.

«E ainda presentemente, emquanto a folha official publicava boletins sanitarios, em que os delegados de saude exigiam a suppressão do muro, o aterro marginal da praça e o fôssco que rodeia a fortaleza, a camara transacta propôz a construcção d'uma ponte-caes e de uma sentina publica.

.....
«A camara entende que os empreendimentos referentes á saude publica, devem prevalecer sobre as empresas respeitantes aos interesses commerciaes ou privativos, quando não se possa conciliar uns com os outros.

«A vista d'estes considerandos, a camara municipal accordou elevar á presença do governo da provincia a sua pretensão e sollicitar a necessaria auctorisação para demolir o referido muro, occorrendo com o respectivo material ás necessidades bem impreteriveis, como aterro marginal da praia e do já mencionado fôssco, cujo notavel contingente para a insalubridade da localidade, se acha competentemente demonstrado nos referidos relatorios; auxiliar os interesses economicos e commerciaes, o commum adiantamento e progresso, e o desenfiamiento e o desenvolvimento da villa, estabelecendo um plano de viação geral, cuja falta motiva frequentes e prejudiciaes

interrupções entre o povo circumvisinho e praça, e para esta principalmente do abastecimento da agua potavel, cujas fontes são longinquas; e bem assim, por eguaes motivos, a construcção de um mercado n'um local convenientemente equidistante para uns e outros.»

Reputada como meio prophylactico, a vaccina comporta o occupar-se d'ella n'este capitulo.

Por esta delegação fizeram-se affixar, nos logares publicos, avisos designativos do dia e hora para a inoculação da limpha vacinica.

Identicos annuncios publicou-os o *Boletim Official*.

Manifesta-se a variola na provincia de Cabo Verde; e a despeito de se reconhecer a transmissão do contagio até a grandes distancias, em nada se logra propagar a vaccinação para se conjurar o perigo.

Justificam-se, portanto, como de mais instante importancia, observações, mesmo succintas, qual mais nova tentativa para persuadir o povo d'esse enorme beneficio que Jenner legou á humanidade.

E eis as d'uma informação mensal publicada na folha official.

O primordial preservatorio da variola era a variolisação ou inoculação das bexigas que conferia immumidade contra as consequencias da epidemia.

«Semilhante inoculação, porém, expunha a variolas graves e mortaes, e assim envolvia o risco da vida.

«A vaccina era já conhecida dos medicos hindous e persas.

«Embora não pertença a Jenner a paternidade da descoberta, é indiscutivel a gloria de ter iniciado e popularizado a vaccinação a ponto de a Inglaterra adoptar esta, banindo a variolisação.

«Em França e varios outros paizes, impôz-se como obrigatoria, a vaccinação.

«A proporção que esta se vulgarisava, fôram desapparecendo os detractores do eminente medico a quem as suas penosas pesquisas conferiam jus de ser considerado como um dos maiores bemfeiteres da humanidade.

«E a efficacia e inocuidade da vaccina tornou-se ponto assente na sciencia.

«Pode-se vaccinar todo o individuo são em qualquer epocha da vida. Nas creanças deve-se anteceder a idade de tres mezes e, na occorrença da epidemia, antecipar-se

mais arida, praticando-a até immediatamente após o nascimento.

«A muitos a vaccina preserva de variola por toda a vida; communmente, porém, o periodo da immuidade é limitado.

«Esta restricção presereve a revaccinação, sobretudo necessaria absolutamente quando reina a epidemia.

«E em favor das vantagens da revaccinação, creio ser o bastante invocar o facto de considerar-se quasi completamente extincta a variola, graças á prática de revaccinação adoptada como methodo geral nos exercitos da Prussia e Wurtemberg.»

O primeiro varioloso a que se referiu o precedente capitulo, foi como já disse, sequestrado no lazareto, bem assim o navio, tripulantes e demais passageiros.

A opção d'esta cautella presidiu o empenho de precaver de contagio esta localidade ainda poupada pelo mal.

A junta de saude, approvando o isolamento, accordou em mandar adoptar as medidas por ella recommendadas na occasião da já referida epidemia de variola em Cabo Verde.

Eis a deliberação da junta de saude:

«Escolher o ilheu de *Passaros* defronte da ilha de Bissau, por isso que é ponto isolado da povoação, para a construcção de duas barracas de madeira ou de tendas de lona, afim de que os passageiros sejam obrigados a cumprir n'ella uma quarentena de rigor que não será menor de doze dias.

«Manter a devida incommunição por um cordão de sentinellas, preferindo-se para este serviço as praças que já tenham soffrido a variola.

«Sujeitar as mercadorias a beneficiações a bordo dos navios, segundo o que se acha disposto no art. 164.º do regulamento geral de sanidade maritima de 12 de novembro de 1874.

«Estabelecer uma estação sanitaria defronte da ilha de *Pessis*, a bordo de uma embarcação, com guarda e uma fôrça de um cabo e oito soldados, afim de obrigar qualquer navio procedente do archipelago de Cabo Verde a não communicar com os portos infeccionados.

«Dar as instrucções convenientes ao delegado da junta de saude em Bissau, recommendando que o mesmo fune-

cionario cumpra escriptulosamente as prescripções do regulamento geral de sanidade maritima.

«Expedir uma circular a todos os delegados e sub-delegados de saúde, afim de que as embarcações procedentes do archipelago de Cabo Verde, sejam obrigadas a virem fundear defronte do ilheu de *Passaros* afim de cumprirem a mesma quarentena.»

É escusado notar que a referida deliberação, então referente ao archipelago de Cabo Verde, subentendia-se no presente caso, modificada unicamente no sentido de ora ser applicavel ás procedencias da provincia, onde laborasse a doença, ou aos pontos que com ellas tivessem relações de communicação.

A despeito das precauções para debellar-lhe a importação, apontava como já disse, a variola na praça.

Ora, portanto, urgia oppôr á propagação da doença.

O doente foi removido para o lazareto, sendo submetido o respectivo domicilio ás fumigações chtoricas e mais beneficiações.

Promptas visitas sanitarias, a que se procedeu dentro e fóra da praça, nada de mais notavel deixaram descobrir.

Era, pois, no entanto, um caso isolado; mas pairava a contingencia de a sua perniciosa influencia reflectir e haver mais victimas.

Não desmentiu este receio a supervenção da referida morte da mulher pela mesma doença.

Qualificou-se o porto de infeccionado desde 23 de julho.

E desde então, no ilheu de *Bandim*, resguardado por cordão sanitario, entrou a funcionar o lazareto com o pessoal e recursos os mais indispensaveis para se cuidar dos doentes e accommodar os quarentenarios.

Repetiram-se as visitas sanitarias, percorrendo a praça e a povoação dos grumetes com o alvo de prescrutar qualquer caso de doença que estivesse subtrahido ao conhecimento do facultativo, e bem assim de incitar o povo a socorrer-se á inoculação da lymphá vaccinica.

Das visitas fez parte o administrador do concelho o capitão Zacharias de Sousa Lage.

A actividade e zêlo d'este funcionario pelo bem geral que constituia a garantia da possibilidade de se poder efficazmente lutar contra a imminencia do mal, concorreu para manter a observancia das recommendações da sciencia no presente caso.

Taes excursões sanitarias não fôram mallogradas, pois, que entrou a affluir a gente para ser vaccinada, operação que aliás ao publico mereceu sempre o indifferentismo.

E a affluencia foi tão consideravel, que representou uma cifra assás eloquente para exprimir a perspectiva, no publico, do risco pessoal.

A propriedade altamente contagiosa das bexigas força a impôr contra a sua introdução ou propagação, medidas as mais urgentes e preventivas.

A mediação da policia sanitaria fere interesses, occasiona embaraços e causa contratempos.

D'ahi surge a questão do vulgo sobre a inopportuni-
dade ou exorbitancia das prescripções hygienicas.

Tal conceito persevera, mas apenas emquanto se trata ainda de fazer face á importação ou extensão do mal.

Se assalta, porém, a epidemia, do insuccesso é increpada a imprevidencia das auctoridades e a deficiencia das precauções tomadas.

É o exemplo do soldado no campo da batalha que, no caso da victoria, reclama o merito do triumpho; vencido, absolve as proprias faltas para descarregar sobre o superior todo o pezo da derrota.

Fôrça é dizer que a quarentena embaraça o commercio; o reclamar, porém, contra o seu estabelecimento, não poupando a má fé em diffamal-a, denuncia acatamento de lucros e menosprezo da garantia da vida.

Abster-me-hei, por superfluo, de ponderação qualquer sobre o acerto do proceder da junta de saude.

Sob a supremacia de circumstancia qualquer ou difficuldades insuperaveis, as precauções podem tornar-se imperfeitas, mas jámais improficuas; e a ausencia de perfeição absoluta não recommenda abdicção da intervenção da auctoridade.

Tanto para a variola como para as demais doenças epidemicas, as medidas da hygiene, mesmo nas condições em que parecem insufficientes, em nada desmerecem; pois é de inapreciavel vantagem a sua utilidade em refrear a ampliação do mal e restringir o numero das victimas quando não logram evitar ou desvanecer o mal.

Todo o esforço, portanto, empenhado com vistas de semelhante protecção, deve ser louvavel e por todos secundado.

Redobram-se os trabalhos relativos ao saneamento da

villa, procedendo-se especialmente com assiduidade á limpeza das fontes e esmerando-se no aceio e limpeza da praça.

Não escassearam as beneficiações geraes por meio de desinfectantes os mais apropriados.

Amiudaram-se as visitas domiciliarias e especialmente aos quintaes, afim de manter estes em devido estado hygienico.

Em 15 de setembro tomou conta do lazareto o facultativo do quadro de Cabo Verde, José Antonio Ramalho Pinto do Rozario, enviado para esta provincia a requisição da junta de saude.

Até essa data accumulei eu, á falta de pessoal no quadro, com o de delegado de saude em Bissau, o serviço de medico de impedimentos, mas feito sob a incommunicabilidade.

Era decerto uma lacuna que equivalia á differença que vae da intermedia para a immediata assistencia do medico á cabeceira do doente e do director em um estabelecimento.

Era, além d'isso, um encargo tão duro que não podiam comportar as minhas forças e o tempo de que se podia dispôr, como evidente é que deve ser o de lutar com visitas diarias ao longínquo ilheu de *Passaros*, na quadra das aguas e atraz do mar quasi sempre tempestuoso, e a superintendencia do lazareto d'envolta com o trabalho do serviço hospitalar, da clinica urbana, da execução das prescripções sanitarias e de cuidar dos bexigotos, cujo numero se ia successivamente acentuando.

A camara municipal, sob minha proposta, submetteu á approvação competente a instituição na villa, ás expensas da mesma, de uma enfermaria provisoria para isolamento dos variolosos.

E era decerto um meio que sería proficuo em beneficios.

Tal proposta, porém, não mereceu sancção do governo pelo motivo de, para o mesmo fim, ter-se mandado construir mais um barracão no ilheu dos *Passaros*.

Sobre ultteriores medidas sanitarias, adoptadas e executadas em correlação com a marcha da epidemia, de verá, por motivo já precedentemente exposto, versar o relatorio de 1888.

Secretaria da delegação de saude em Bissau, 15 de abril de 1888. — *Albino Conceição Ribeiro*, delegado de saude.

RELATORIO

DO

SERVIÇO DE SAUDE DO DISTRICTO DE CABO DELGADO

RELATIVO AO ANNO DE 1887

Pouco tempo n'este districto, e accumulados serviços de que se acha sobrecarregado um delegado de saude n'estas terras não permite que este trabalho se apresente segundo o nosso desejo, mas como a lei não reconhece a pouca demora, nem accumulados serviços e nem diversas doenças a que estamos sujeitos n'estas paragens, apresentamos contudo estes modestos apontamentos com o fim de cumprir sómente o nosso dever, esperando que a junta de saude da provincia na apreciação d'elles não deixará de ser indulgente, reconhecendo todos os inconvenientes supra.

O districto de Cabo Delgado é vastissimo e comprehende, além de muitas ilhas, que se estendem desde 12º, 42' ao longo da costa oriental d'Africa na latitude austral até 11º e hoje com a occupação da bahia de Tungue até 10º 45' conforme confirmam os dados officiaes: além d'isto tem uma parte do continente fronteiro que não é menor. Nada posso infelizmente dizer sob retodo o districto, porque os serviços não permitem sahir fora da villa e por isso limitar-me-hei a dizer, o que se me offerece

sobre o serviço de saúde, sómente com respeito a esta ilha.

Nada posso dizer ao certo sobre as estações, porém, parece-me que não existem cá as quatro, notando-se apenas duas, podendo-se uma chamar a *estação de calor*, que dura uns oito mezes, como dizem, coincidindo n'isto a epocha de chuvas, e outra *do frio*, que dura apenas os quatro mezes restantes do anno.

As habitações na villa e principalmente as modernas, são geralmente construidas guardados os preceitos da hygiene, emquanto ás antigas habitações dos pretos são defficientes tanto pela pequenez das suas janellas e portas, como pela altura, que não permitem livremente fazer trocar o ar atmospherico, concorrendo para isso tambem a má disposição das ruas e travessas, que geralmente são estreitas e tortuosas; porém existem cá algumas ruas largas, mas estas tambem teem o seu defeito em não ter o seu começo e fim a mesma largura, nem serem livres nos seus extremos.

Quando aqui cheguei, as ruas achavam-se todas carregadas de vegetações de diversas qualidades espontaneamente crescidas e juntavam-se a isto em algumas ruas os dejectos de gado vaccum, que é ainda tolerado n'esta ilha, apezar de estar prohibida a sua divagação pelas chamadas *Posturas municipaes*. Os diversos largos achavam-se em identico estado e outros ainda peor, e os poços achavam-se tambem immundos; este estado não podendo continuar por mais tempo sem prejuizo da saúde dos habitantes, dirigi á camara municipal d'esta villa o officio n.º 78, apresentando varios melhoramentos a fazer e felizmente fui attendido executando-se em seguida a maior parte d'elles que eu tinha apontado.

Um dos melhoramentos que ha muito tempo era necessario n'esta ilha é o do cemiterio e a falta d'este resultou depois que se fechou o que existia no meio d'esta villa ligado á igreja; e que segundo dizem, se achava já no seu estado de saturação, em vista d'este estado foi mandado trancar pela ordem do governo do districto, fundando-se na opinião de delegado de saúde, e d'ali em diante começaram-se a fazer os enterramentos em Muma (bairro situado fóra da villa), e toda a gente não tendo alli propriedades enterravam, onde as tivessem, resultando d'este estado de cousas que n'esta ilha encon-

tram-se sepulturas dispersas por toda a parte, tendo corrido para isso tambem a epidemia da variola, que no anno de 1883 grassou n'este districto e n'esta occasião dizem que se encontravam cadaveres por todas as partes e se enterravam por falta de pessoal em terrenos muito proximos, e é n'esta occasião que foi aqui martyr da sciencia um meu infeliz collega e contemporaneo na escola, o mallogrado Aristides Luciano de Menezes, que foi victima de variola cõnfluyente, que ganhou á cabeceira dos seus clientes e não teve quem o tratasse quando ficou atacado, é horrivel n'esta circumstancia a sorte d'um facultativo n'estes districtos da provincia, que quando ficar accommettido d'alguma doença, não encontra pelo menos um pharmaceutico para dar uma dóse rasõavel ao menos de qualquer medicamento.

Durante o mez proximo findo a camara municipal em algumas sessões deliberou comprar um terreno situado em Munana, para construir o cemiterio, e em uma d'essas fui nomeado perito para examinar o terreno em objecto, e em um dia determinado tendo ido ao local juntamente com outros peritos, e tendo eu examinado o terreno em objecto e satisfazendo a maior parte das condições que exigem os hygienistas, isto é, a distancia da villa, a separação d'ella, a constituição do solo e sub-solo, a exposição e diversas outras circumstancias que é necessario considerar n'este assumpto e não encontrando inconveniente algum no terreno examinado, dei a minha opinião favoravel no officio n.º 11 da série corrente, para a compra do dito terreno.

As aguas n'esta ilha são geralmente dos poços e ellas são todas mais ou menos salõbras e d'uma cõr ligeiramente leitosa; á falta d'outras melhores fica a gente obrigada a aproveitar-se d'ellas para o uso culinario e bebidas; mas ha habitantes, que teem os seus tanques de ferro e cisterna, mas as aguas d'estes não satisfazem ás exigencias nem do decimo da população da villa e por isso seria um grande beneficio se o municipio mandasse fazer uma ou duas grandes cisternas, mas creio, que, no entanto será impossivel semelhante empreza, visto estarem exhaustos os seus cofres com as despezas do novo cemiterio.

A alimentação nos pretos é sempre muito variada, predominando milho, arroz e algum peixe, emquanto a ou-

tra gente toda faz uso da alimentação geralmente adoptada, encontrando-se muito poucas vezes carnes verdes de gado vaccum e suino, que na maioria das casas fôram por mim inspeccionadas, salvo, as que se abateram como para o consumo particular. Todas as rezes são abatidas nos quintaes das casas, visto não haver aqui matadouro publico.

No mez de junho recebi alguns tubos da lymphá vaccinica enviados pelo ex.^{mo} chefe do serviço de saúde d'esta provincia e em seguida tendo communicado isto á administração do concelho e á camara municipal, designando ao mesmo tempo duas sessões vaccinicas, aos domingos e quintas-feiras de cada semana, do meio dia até ás tres horas, e não tendo sido frequentadas algumas sessões, fallei pessoalmente a alguns habitantes d'esta villa para mandarem as pessoas das respectivas familias e tendo apparecido algumas creanças e mais alguns meus amigos, procedi á vaccinação, que deu o melhor resultado e a revaccinação o effeito nullo; continuaram-se as mesmas sessões, mas cada vez ia diminuindo o numero, quiz vaccinar aos soldados do destacamento, mas a maior parte d'elles tinham soffrido a variola encontrando apenas uns tres aos quaes tendo procedido, a vaccinação deu optimo resultado; e n'esta occasião um filho d'aqui tendo-me observado a proceder á vaccinação de braço a braço, elle tambem começou a fazer o mesmo nas pessoas, que não queriam vir frequentar as sessões vaccinicas e este novo operador teve tambem excellente exito e uma pessoa fidedigna disse-me ainda que os pretos tambem faziam o mesmo com a ponta das suas facas ponteagudas e que tinham tido tambem o effeito satisfatorio, é devido a isso que apparecia aqui muita gente vaccinada, e assim fôram abandonando as minhas sessões, não podendo calcular por isso o numero dos vaccinados e fazer um mappa certo, nem approximado.

Um dos serviços que deve merecer a attenção n'esta villa é o de visitas sanitarias para as embarcações que entram no porto, porque d'um lado a distancia da villa ao fundeadouro, que gasta quasi duas horas para ir e voltar no tempo bom e mais quando haja mau tempo; d'outro lado porque é frequentado pelas embarcações vindas de Bombaim e Zanzibar, aonde as doenças contagiosas como colera-morbus, e variola são quasi endemicas. No

anno findo fiquei obrigado a impôr quarentena d'observação aos paquetes vindos de Bombaim e quarentena complementar de tres dias, por causa do officio da secretaria do governo do districto, n.º 268, que declarou infectados de cholera-morbus a cidade de Bombaim e suspeitos da mesma molestia todos os portos de Zanzibar e como d'esse porto para este os paquetes gastam apenas cinco dias e para preencher oito são necessarios mais tres para completar a quarentena conforme determina o art. 28.º do regulamento de sanidade maritima. Além d'isso em meu officio n.º 87, á secretaria do governo do districto, indiquei designando varios melhoramentos que requer n'estas occasiões, sendo entre outras de fabricar um hospital barraca na ilha de Matembo ou na de Rolas com alojamentos necessarios para guardar carga destinada a este porto, para alli ser desinfectada, para este meu officio tive a resposta de que o hospital barraca, não se podia fazer, visto faltar pessoal e dinheiro para melhoramentos d'esta ordem, em vista d'isto achei que devia desinfectar as malas, deixando as embarcações que recibessem a carga dos paquetes fundeados longe da villa durante tres dias para alli serem desinfectadas duas vezes ao dia, para isto ia um servente da enfermaria a meu cargo com alcatrão para ser queimado e com chlororeto de calcio para deitar em uns vasos contendo um pouco d'agua; estas precauções fôram executadas fielmente ao começo, mas pouco tempo depois parece-me que os mandos do director da alfandega, que tambem se acha encarregado da capitania do porto, fizeram vir fundear as embarcações mais proximo e ao lado da praia da alfandega para mandar proceder em acto continuo á descarga sem a prévia desinfectação, apesar dos meus officios a secretaria do governo do districto, em que declarava a conveniencia de mandar fundear longe da villa as embarcações que recibessem a carga dos paquetes e que não devia ella ser descarregada sem ser previamente desinfectada e arejada. Mas se eu tinha o receio de epidemia, a secretaria parece-me que não tinha os mesmos escrupulos e por isso deixava ao arbitrio e revelia os mandos do douto director e encarregado da capitania do porto, que n'estes casos ao menos devia deixar de prevalecer suas manias, em beneficio da humanidade d'este districto, mais do que qualquer outro d'esta provincia, porque tem sido victima de

variola em 1883 e de cholera-morbus em 1871 e 1858, cujas consequencias ainda hoje são sensiveis n'esta villa.

Já disse em cima, que o serviço de visita sanitaria gas-vava algum tempo, nem por isso deixei de passar a visita de saude ás embarcações que aportassem vindas de fóra dos portos da provincia e enquanto ás outras vindas dos portos d'esta provincia não ia passar a visita, e quando recebesse algum aviso da alfandega, mandava sempre dizer que podia ser passada pelo respectivo director e encarregado da capitania do porto, fundado no art. 56.º do Regulamento da capitania dos portos que diz: *Os navios que navegam unicamente entre os portos da provincia, são isentos da visita de saude quando pelo estado sanitario da provincia se não determinar o contrario.* Este regulamento acha-se approved pelo decreto de 17 de fevereiro de 1887 e publicado no *Boletim Official* da provincia, n.º 21, de 21 de maio do mesmo anno. A este respeito fiquei obrigado a entreter alguma correspondencia inutilmente com a secretaria do governo em consequencia da injusta queixa contra mim feita pela direcção da alfandega, por não ir passar visita ás embarcações vindas dos portos d'esta provincia, deixando ficar sob esse pretexto a lancha *Triumphante* vinda de Moçambique e entrada no porto ás 6 horas da manhã, até depois do meio dia sem passar a visita, é n'esta occasião que em alguns dos meus officios fiz mostrar o citado art. 56.º do Regulamento dos portos, e apezar de lerem e entenderem, que se achava escripto no mesmo artigo, declarou-se a secretaria no seu officio n.º 356, que ella queria, que seguisse as práticas estabelecidas e seguidas no districto antes da promulgação do citado decreto; achei muito extraordinaria esta resolução da secretaria do governo do districto que só n'essa occasião sentia um rigoroso escrupulo a bem da humanidade, quando anteriormente deixou de prestar a attenção ás minhas indicações com relação ás embarcações que recebiam a carga dos paquetes em quarentena de observação n'este porto e tendo isso talvez só para não qualificar o procedimento da direcção da alfandega de injusto e arbitrario. Estamos aqui n'uma ilha erecta desde o anno de 1763 e felizmente encontra-se n'ella alguma gente illustrada, além dos empregados publicos, e nós mais do que ninguem temos a obrigação de respeitar a lei e punir quando alguem deixe

de executar ou seguir práticas subversivas contra a letra da lei vigente, mas a secretaria do governo do districto, quer que siga contra a letra do citado artigo do regulamento dos portos, indicando-me a seguir a continuação de velha prática em casos previstos, que pelo meu modo de pensar não se pode admittir hoje semelhante resolução, nem no virgem sertão, porque, graças aos nossos benemeritos exploradores, Capello Ivens, Serpa Pinto e Cardoso, e outros portuguezes como José Anchieta, que internando-se no sertão, vão apresentando a luz da civilisação, d'onde seguirá execução e respeito ás leis, abolindo assim as velhas práticas, que não serão jámais toleradas e só aqui n'uma villa como esta, ainda se manda seguir as práticas anteriores, para dar azo a quem tem o instincto de levantar attrictos e pôr peias em tudo por excesso de zêlo; quando desde a publicação e execução do alludido regulamento, estão abolidas, tanto as anteriores práticas estabelecidas, como as outras leis que contrariam o espirito e letra do regulamento vigente. Espero a resolução d'esta questão das auctoridades superiores d'esta provincia, porque aqui não faz senão interpretar segundo a conveniencia e occasião.

A pharmacia d'esta villa acha-se tambem a cargo do delegado de saude, sem por isso merecer remuneração alguma, apezar do art. 239.º do regulamento do serviço medico-militar d'esta provincia; é ella que rouba tambem algum tempo, tanto para manipulação de medicamentos consumidos com os doentes da enfermaria, como para a venda ao público, que no anno findo rendeu o seguinte:

Janeiro.....	13\$122
Fevereiro.....	9\$197
Março.....	14\$650
Abril.....	17\$595
Maió.....	20\$770
Junho.....	29\$451
Julho.....	23\$938
Agosto.....	13\$779
Setembro.....	9\$640
Outubro.....	22\$825

Somma..... 175\$367

	<i>Transporte</i>	175\$367
Novembro	15\$286
Dezembro	9\$135
	Somma.....	<u>199\$788</u>

Toda a quantia supra deu entrada no cofre da delegação de fazenda d'este districto nos principios de cada mez subseqüente com a respectiva guia. N'este serviço de pharmacia, fui muito coadjuvado pelo enfermeiro aqui destacado, aliás teria de estar dia e noite a satisfazer a aviação.

O estado sanitario tem sido bom durante toda a minha estada n'esta ilha, mas no continente fronteiro, no sitio denominado Quiriamocoma, para onde algumas familias d'esta villa se mudam nos mezes de novembro e dezembro por sentirem aqui o excessivo calor, tiveram de passar pelo desgosto de perderem os seus filhos, de febres perniciosas e outros soffreram febres palustres quotidianas e terçãs, sendo estas aqui tratadas por meio do sal anti-periodico, que nos legou a America; curaram-se com maior ou menor difficuldade, emquanto as primeiras, uma creança accommettida, chegou aqui morta, outra quasi morta; n'esta tendo-se applicado o tratamento, veiu a fallecer poucas horas depois e uma outra sem tratamento algum, porque aqui nem toda a gente busca o facultativo, por isso que vão buscar os charlatães chamados *me-sinheiros*; em vista d'este pessimo estado sanitario em Quiriamacoma, todas as familias, que tinham ido para mudança de ares, tiveram de voltar a esta ilha antes de tempo.

Aqui nos mezes em que dominam os ventos de S. e S.O., que como dizem, em abril, maio, junho e até julho, ás vezes predominam febres palustres, mas eu não tive occasião de observar, porque no anno findo não estive aqui todos aquelles mezes, ficando por isso de observar n'este e dizer mais tarde, o que a este respeito me elucidar; contudo, não é muito para se admirar da predominancia das febres, porque no meio d'esta villa encontra-se uma grande escavação, que durante aquelles mezes, parece-me que se enche das aguas de chuvas, em que se decompõem os diversos detriectos vegetaes e ani-

maes, com toda a facilidade, sob a influencia justa de ardentess raios solares, ar atmospherico e agua, fazendo assim um verdadeiro pantano; a esta poderosa causa, deve-se tambem juntar as extensas e longas praias situadas ao S. e S.O. da villa, que na baixa-mar ficam nuas, deixando assim á acção dos agentes fermentadores, toda a sorte de detricos.

Só n'esta ilha, apezar de todos os inconvenientes atraz mencionados, que são os pantanos, as praias nuas, a falta de limpeza das ruas e largos, as aguas e diversas outras causas já em cima descriptas, se observa o estado sanitario regular, que se pode mesmo dizer bom, e por isso mesmo a junta de saude d'esta provincia, tem escolhido para mandar os doentes e convalescentes para gosarem licença n'esta ilha, qual seria o estado de salubridade se fôsse ella tratada como as colonias francezas, taes como Reunião, Taiti, Guyana, Algeria, Mayotte e outras, e as colonias inglezas como Cabo da Boa Esperança, Natal e mais outras, aonde teem enxugado todos os pantanos e acabado com todas as causas prejudiciaes á saude e para completar a obra teem plantado centenares de pés de eucalyptus globulus e assim as teem tornado o mais saudaveis possiveis. Creio que esta ilha seria talvez um ponto muito apropriado para a colonisação, se é que pode dar a tolerancia de aclimação, guardados os preceitos da hygiene, como assegura o Dutroulau na sua obra intitulada *Traité des maladies des européens dans les pays chauds*, porque hoje mesmo se encontram aqui portuguezes da India e da Europa estabelecidos com 35, 40 e mais annos d' Africa, e os seus descendentes até tereceira e quarta geração, robustos na maioria dos casos e em muito poucos predominando lymphatismo e diathese escrophulosa, cuja origem podia bem não ter aqui sido.

Para o tratamento das febres essencialmente palustres, tenho tido sempre optimo resultado, administrando o sal de quinina pelo methodo francez ou de Bretonneau, modificado pelo eminente clinico e professor Troussseau. Com este methodo as recahidas, não as houve senão em rarissimos casos, e n'estes ultimos, quando ellas são ás vezes tão resistentes ao sal de quinina, tenho tido o effeito desejado, só com o acido arsenioso administrado em granulos dosimetricos do dr. Burggraene durante alguns dias, e só assim tenho conseguido arrancar as febres que

pareciam não attender aos saes de quinina, devendo comtudo dizer, que estes saes administrados para primeiras recalhidas, teem dado na maior parte dos casos optimo resultado, e sem os saes de quinina não se poderia impunemente andar n'estes paizes tropicaes, aonde além de muitas armas mortiferas tem o miasma palustre contra o qual todas as armas que nos fornece o arsenal therapeutico, seriam inuteis e baldadas se não tivesse a quinina e os seus saes.

Entre as diversas entidades morbidas, que a pathologia local apresenta e constam do mappa *A*, nota-se aqui mais duas doenças que me parecem ser especiaes da terra, sendo uma orchite, que chega ás vezes a alcançar grandes dimensões, e a outra elephantase dos arabes. Estas doenças e principalmente a primeira, soffrem aqui muitos filhos da terra, os asiaticos com dois ou tres annos de demora e os europeus tambem; julgo que esta doença deve ter a sua origem na agua dos poços, de que fazem aqui uso, e enquanto a elephantiase parece que é especial só aos filhos da terra; geralmente a gente não faz tratamento algum para estas duas doenças, salvo a raiz chamada *batatina*, que só nos principios da primeira doença untam roçando com um pouco d'agua ou vinagre sobre uma pedra; a respeito d'esta raiz, do pouco que posso dizer é que me parece ter algum effeito relativo, porque tenho visto applicar na parotidite e outras inchações das faces e das gengivas, e todas estas cedem facilmente. Além d'esta raiz que a therapeutica local fornece, existe tambem uma outra raiz chamada *Zangala*, que dizem ser um excellente sudorifico feito em chá, e dizem mais, que esta raiz é um medicamento especifico de *Itaca*, doença que em epochas anteriores apparecia n'estas terras como dizem, mas que felizmente não se observa ou pelo menos eu não tive occasião de observar.

O mappa *D* não tem o valor estatistico preciso para esta ilha, quanto mais para todo o districto de Cabo Delgado, porque a mortalidade que se apresenta ás informações mensaes da secretaria do governo, encerram sómente os obitos da população branca e em caso excepcional d'um e outro da população preta que habita na ilha, porque esta ultima na sua maioria não faz participação alguma, e pela mesma razão tambem não se sabe das populações, que habitam nas outras ilhas e terra firme de

que se compõe todo este districto, e para obviar a este inconveniente, parece-me talvez que encarregando-se as auctoridades das terras, taes como capitães-móres, sargentos-móres e xeques, que habitam ao longo da costa do districto, poderiam fornecer com alguma approximação taes informações para d'ali poder colher os dados quasi certos, do contrario, vejo que é impossivel saber-se o numero approximado d'obitos que se dão mensalmente; bem assim dos nascimentos de cada ponto das terras da jurisdicção das ditas auctoridades das terras, enviando periodicamente todas as informações á secretaria do governo, que successivamente com as d'esta ilha deveria formular a sua informação, prestando assim um serviço util á provincia e á sua estatistica.

Delegação do serviço de saúde de Cabo Delgado, no Ibo, 15 de março de 1888. — O delegado de saúde, *Roque Francisco Gonçalves*, facultativo de 2.^a classe em commissão.

MAPPA A

Mapa nosologico da enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo
relativo ao anno de 1887

Diagnosticos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Abcessos no punho direito	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Adenite	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Adenite e febres intermittentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Amolecimento do cerebro spinal medulla	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Amygdalite	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Anemia	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Anasarca	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Anthrax no punho direito	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Ataques epylepticos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Blennorrhagia	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2
Blennorrhagia e bubão	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Bronchite	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Bronchite e dôr rheumatica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Bronchite, entorse e febres intermittentes	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Bubão na verilha esquerda	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Cancros na glande	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Colica ventosa e febres	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Contusões	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Contusões nas costas e feridas contusas na cabeça	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Contusões no hombro esquerdo	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Contusões da face direita e rheumatismo	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Constipação de ventre	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2
Conjunctivite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1

DELEGADO DE SAÚDE

Conjunctivite oculo-palpebral	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Congestão do figado	—	—	—	—	—	—	1	2	1	—	—	—	3
Dôres rheumaticas	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	1
Dôres rheumaticas e debilidade	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Dôres na região lombar	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Dureza de ventre	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Dysenteria chronica	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Embaraço gastrico	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3
Eserophulas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Febre biliosa hematurica	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Febre palustre	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Febres intermittentes	—	1	—	2	—	1	2	—	—	—	2	—	6
Febres intermittentes diurnas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3
Febres intermittentes e anemia	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Febres intermittentes e vermes intestinaes	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Febres intermittentes e lumbago	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Febres intermittentes e diarrhéa	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Febres intermittentes e soluços	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Febres intermittentes e splenite	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Febres, bronchite e congestão pulmonar	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Febres intermittentes e splenite chronica	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Febres intermittentes e bronchite	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Febres intermittentes e amygdalite	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Febres remittentes palustres	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Feridas incisas	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Feridas na phalange do dedo minimo do pé direito	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Feridas no pulso direito	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
Feridas incisas e contundentes na mão esquerda e amputação do dedo pollegar da mesma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Fistula no pé esquerdo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Fractura de costella	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Gangrena do escroto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Gastralgia	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Hematuria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Hemiplegia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Summa	7	3	8	8	6	3	12	9	5	5	4	3	73

SERVICIO DE SAÚDE DO DISTRICITO DE CABO DELGADO

	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<i>Transporte</i>	7	3	8	8	6	3	12	9	5	5	4	3	73
Hypertrophia do baço.....					1								1
Indeterminada.....	1								1				2
Mordedura feita pelo tigre na côxa esquerda.....					1								1
Ophthalmia.....					1								1
Orchite e erysipela.....	1												1
Olite sub-aguda e asthenia.....												1	1
Ozena.....									1				1
Panaricio.....	1												1
Rheumatismo articular chronico.....	1				2								3
Rheumatismo muscular.....	1						1						2
Rheumatismo monoarticular.....										1			1
Rheumatismo polyarticular.....						1							1
Simuladas.....					3						2		5
Soluços e bronchite.....						1							1
Supressão de transpiração.....						1							1
Syphilis constitucional.....	1					1							2
Torticollo.....				1									1
Tuberculose pulmonar.....				1									1
Ulcera phagedemica.....	1												1
Ulcera no escroto.....								1					1
Ulcera na perna esquerda.....									1		1		2
Ulcera no labio superior.....									1				1
Ulcera na côxa e perna esquerda.....											1		1
Ulcera antigas nos dedos do pé.....								1					1
Ulcera antigas no pé esquerdo.....						1							1
Ulcera na perna direita e dôres rheumaticas.....							1						1
Ulcera syphilitica na perna esquerda.....				1									1
Ulcera syphilitica no braço esquerdo.....					1								1
Vegetações syphiliticas.....	1												1
Vergões em diversas partes do corpo e contusão ligeira no nariz.....												1	1
Total.....	15	3	8	11	15	8	14	11	9	6	8	5	113

Delegação do serviço de saúde de Cabo Delgado, no Ibo, 15 de março de 1888. — O delegado de saúde, *Roque Francisco Gonçalves*, facultativo de 2.ª classe em comissão.

Observação

Na ilha do Ibo, como se depreheende do mappa nosologico, as doenças mais frequentes são as febres palustres, de caracter intermittente, e as manifestações rheumaticas.

Os obitos, porém, mostram que o regimen pathologico tem caracter grave, pois são o resultado de uma febre biliosa hematurica, de uma anasarca e de uma dysenteria chronica.

Não se apresentam todavia as estatisticas nosologica e necrologica dos habitantes e torna-se assim impossivel avaliar a mortalidade geral que é, segundo o mappa *D*, de 23 obitos em todo o districto de Cabo Delgado.

MAPPA B

Mapa do movimento da enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo
relativo ao anno de 1887

Designações — Mezes	Existiam do anno antecedente				Entraram				Sahiram				Falleceram				Passaram para o seguinte mez			
	Europeus	Asiaticos	Africanos	Total	Europeus	Asiaticos	Africanos	Total	Europeus	Asiaticos	Africanos	Total	Europeus	Asiaticos	Africanos	Total	Europeus	Asiaticos	Africanos	Total
Janeiro	1	3	6	10	1	2	3	6	2	3	6	11	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maió	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	120				120				120				120							

Delegação do serviço de saúde de Cabo Delgado, no Ibo, 15 de março de 1888. — O delegado de saúde, *Roque Francisco Gonçalves*, facultativo de 2.ª classe, em comissão.

MAPPA C

Mappa necrológico
da enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo
relativo ao anno de 1887

Designações	Janairo	Julho	Agosto	Outubro	Total
Amollecimento do cerebro spinal medulla	—	—	—	1	1
Anasarca.....	—	1	—	—	1
Dysenteria chronica.....	—	—	1	—	1
Indeterminada (a).....	1	—	—	—	1
Febre biliosa hematurica.....	—	—	—	1	1
Syphilis constitucional.....	1	—	—	—	1
Total	2	1	1	2	6

(a) Refere-se a uma morte que não foi no meu tempo.

Recapitulação dos mappas A, B e C

Existiam do anno antecedente	40
Entraram durante o anno de 1887.....	110
Somma.....	120
Sahiram curados e melhorados.....	107
Falleceram durante o anno.....	6
Passaram para o anno de 1888.....	7
Somma.....	120

Enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo, 15 de março de 1888.
— O delegado de saúde, *Roque Francisco Gonçalves*, facultativo de 2.^a
classe em comissão.

MAPPA D

Estatística mortuaria do districto de Cabo Delgado, do anno de 1887, extrahida das informações mensaes do governo do districto

Designações — Mezes	Africanos										Asiaticos		Europeus		Total			
	Sexo masculino					Sexo feminino					Sexo masculino	Sexo feminino	Sexo masculino	Sexo feminino	Mascuilinos	Femilinos		
	De 1 dia a 1 anno	De 1 anno a 7 annos	De 7 annos a 15 annos	De 15 a 25 annos	De 25 a 50 annos	De mais de 50 annos	De 1 dia a 1 anno	De 1 anno a 7 annos	De 7 annos a 15 annos	De 15 a 25 annos							De 25 a 50 annos	De mais de 50 annos
Janeiro.....	1	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1
Março.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Maió.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho.....	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Julho.....	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Agosto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—
Setembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
Novembro.....	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	3
Dezembro.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Total em sexos....	14					7					1	—	1	—	16	7		

Delegação do serviço de saúde de Cabo Delgado, no Ibo, 15 de março de 1888. — O delegado de saúde, *Boque Francisco Gonçalves*, facultativo de 2.ª classe em comissão.

A EXPLORAÇÃO
DO
STROPHANTUS HISPIDUS E DA BOTANICA MEDICA
NA
PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE

SENHOR:

As zonas intertropicaes de que fazem parte integrante todas as nossas colonias e possessões d'além-mar, *téem climas muito especiaes, productos zoologicos e botanicos autochtonos, raças* que lhes são proprias, *localidades caracteristicas*, doenças muito peculiares, — e não podiam deixar de terem, a seu turno, *substancias medicamentosas com uma acção proporcional ao meio cosmico e ethnographico*, em que se apresentam e onde devem ser, em primeira mão, aproveitadas.

A não ser assim, a natureza não seria harmonica nem haveria intima correlação entre as causas e os effeitos, nem subordinação conjugada entre os climas e os habitantes...

É, portanto, obvio que — se nos paizes intertropicaes ha doenças e perturbações organicas especiaes — tambem ali se encontram as substancias medicamentosas mais

apropriadas para se combaterem essas doenças e essas perturbações.

Poderíamos relembrar muitos factos já conhecidos e bem documentados, mas será sufficiente, n'esta occasião, o dizer que o *mangue* (rizophora mangle de Linneu), é inteiramente intertropical e só vegeta *onde ha febres palustres graves*; que o baobab (Adansonia digitata), o celebre imbondeiro ou micondó dos colonos portuguezes, tem a sua *área vegetativa nos logares em que grassam as febres palustres em geral*; que as chinchonas, inteiramente intertropicaes, só prosperam em tórno *das zonas das febres malarianas*, e, como todos sabem, é d'estas e d'outras arvores intertropicaes — nas zonas malarianas, em que ellas se encontram — que se aproveitam as folhas e as entrecascas e se extrahem os alcaloides, com que se combatem todas as influencias malarianas.

E é tambem depois que se poderam aproveitar todos estes recursos, que a vida do branco nas colonias se tem podido conservar com mais vigor.

Estes e outros factos bem conhecidos provam á evidencia que as *zonas intertropicaes têm as suas doenças e os seus remedios*, e que é da maior urgencia e da maior vantagem, proceder ás investigações mais indispensaveis a respeito das substancias medicamentosas, que, em cada uma das nossas provincias d'além-mar, se podem applicar ao tratamento das perturbações organicas e de todas as doenças que ali mais dominam, e envial-as, em nome da sciencia, para fóra das regiões intertropicaes, tornando-as bem conhecidas e uteis á humanidade enferma.

Conhecem os abaixo assignados algumas substancias medicamentosas expontaneamente produzidas por alguns vegetaes da provincia de Moçambique e têm os elementos precisos para procederem ao seu estudo e ás competentes analyses, e propõem-se por isso mesmo fazer a *exploração da botanica medica* da provincia de Moçambique, empregando para este fim os processos scientificos mais modernos.

E para se realisar este emprehendimento tão util ás colonias, como á sciencia e ao bom nome de Portugal,

pedem os abaixo assignados o exclusivo da exportação pelas alfandegas da provincia de Moçambique, dos vegetaes medicinaes, com excepção do opio e das drogas já descriptas — *na pharmacoepa portugueza* — comprometendo-se a fazerem toda a exploração e nunca transferirem esta concessão para estrangeiros.

Pedem desde já, além d'isso, o exclusivo da exportação por todas as alfandegas de Moçambique do *strophantus hispidus*, tanto a especie do delta de Moçambique, como o da região dos lagos ou de qualquer outro lugar da provincia mais ou menos modificado pelas influencias dos climas do sertão.

Obrigam-se os abaixo assignados a entregarem nos hospitaes e pharmacias da provincia, os vegetaes de mais reconhecida applicação medica e a fazerem remetter para os museus botanicos do paiz, os exemplares botanicos, que se tornarem mais apreciaveis.

O exclusivo que pedem é tanto para o vegetal e suas diversas partes simplesmente acondicionadas, como para as entrecascas, raizes, folhas, extractos, fibras alcaloides, ou quaesquer productos ou preparados chimicos ou pharmaceuticos que se possam fazer.

A exploração da botanica medica da provincia de Moçambique, é um dos empreendimentos que não convém addiar, e poucas são as vantagens que os abaixo assignados pedem para fazerem face ás despezas e aos trabalhos a que são obrigados para uma exploração regular e fecunda — pedem apenas para lhes ser dado por 15 annos o exclusivo da exportação, por todas as alfandegas de Moçambique, do *strophantus hispidus* deltico, lacustre ou planáltico e de todos os especiaes vegetaes da botanica medica colonial — com *excepção do opio e de todas as drogas medicinaes* já relacionadas e inscriptas *na pharmacoepa portugueza actualmente em vigor*.

N'estas circumstancias e attento o empreendimento tão altamente humanitario que tentam realisar, e para compensar as despezas da colheita, analyse e experiencia,

Veem os abaixo assignados, respeitosamente pedir a Vossa Magestade, haja por bem deferir como se requer.

Lisboa, 14 de agosto de 1889.

Manuel Ferreira Ribeiro.
Henrique Carlos de Lima.

Cada uma das nossas colonias tem a sua botanica medica particular, e a sua exploração impõe-se como uma das primeiras necessidades para o bom exito de uma larga colonisação.

Ha muitas plantas, que os indigenas aproveitam para o tratamento das suas doenças, guiando-se por uma experiencia tradicional, e deveria começar-se por uma analyse d'estes vegetaes e pela sua applicação medica nos hospitaes das respectivas provincias em que ellas se encontram.

No nosso museu colonial em Lisboa existem importantes drogas medicinaes e algumas publicações se tem feito, indicando os vegetaes de uso mais frequente, mas o que é preciso é fazer uma experiencia muito regular e attenta tanto physiologica como medicamentosa ou toxica e proceder ás competentes analyses sobre a composição dos vegetaes que se tem tornado mais affamados.

Os trabalhos sobre *a nossa materia medica colonial* estão por iniciar, e perdem-se assim os mais valiosos recursos para que a aclimação dos nossos colonos e immigrantes se possa realizar em boas condições de economia e de prosperidade.

EXPEDIENTE

Publicações medico-coloniaes a cargo da 2.ª secção

Está a cargo da 2.ª secção medica, na secretaria da marinha e ultramar, a publicação da Estatistica medica dos hospitaes das provincias ultramarinas, e a dos Archivos medico-coloniaes.

Completam-se estas publicações, por isso que uma d'ellas é destinada á apresentação dos problemas medico-coloniaes — que mais urge estudar — a uma critica sensata a de alguns relatorios e á discussão das questões de aclimação, de hygiene, de prophylaxia, de antiseptia e de anthropometria sob o ponto de vista pratico.

Comprehende a outra os relatorios e as estatisticas hospitalares, como base fundamental para se determinar o regimen pathologico de cada colonia e para se patentear, pela comparação dos factos pathologicos observados, as doencas mais graves, as que são mais frequentes e as que produzem maior mortalidade.

Apuram-se tambem por estas estatisticas os factos pathologicos, por onde se reconhece que os hospitaes e enfermarias, que actualmente estão funcionando em cada uma das nossas colonias, não se acham construidas segundo as exigencias de uma boa e fecunda hygiene colonial.

Cada uma d'estas publicações tem, pois, um fim muito especial, e os documentos e trabalhos que se publicam n'uma, nunca são reproduzidas na outra.

O numero dos Archivos medico-coloniaes, do mez de março, que deve sahir com a maior brevidade possivel, é inteiramente dedicado aos trabalhos anthropometricos já realisados pela 2.ª secção.

Ha algumas séries bastante curiosas e a comparação de alguns typos de europeus e de africanos.

Estatística das doenças observadas nos hospitaes das provincias ultramarinas
segundo o actual regimen hospitalar em cada colonia

Doenças por órgãos e porapparehos em 7 annos	Numero de doenças em 7 annos	Numero de mortos em 7 annos	Proportão por cem	Proportão de cada grupo para o numero total de doenças
Paludismo agudo.....	23:936	496	2,072	50,99
Apparelho cutaneo.....	6:546	250	3,819	13,93
» digestivo.....	6:078	528	8,688	12,93
» respiratorio.....	4:871	637	12,85	10,36
» locomotor.....	2:482	27	12,87	5,28
Paludismo chronico.....	1:746	461	26,4	3,71
Apparelho hepatico.....	948	78	8,227	2,017
» nervoso.....	349	68	19,48	0,742
» urinario.....	18	2	11,11	0,038
Estado nutritivo geral.....	7	2	28,57	0,014
Intoxicações.....	2	—	—	0,004

Referem-se as doenças ás estatísticas hospitalares, e representam, por isso mesmo, as classes de habitantes que mais soffrem e as que vivem em peores condições de vida.

Póde formular-se todavia a seguinte lei de pathologia colonial — os órgãos que mais soffrem são os do apparelho cutaneo e os do digestivo, e as doenças que menos mortes causam são as de origem palustre, no seu estado agudo.

Posto anthropometrico

As medidas anthropometricas, quer se destinem a determinar a robustez de um individuo, quer a reconhecer *á priori*, se elle tem predisposição para a tísica, quer ainda para pôr em relevo as influencias do clima e da raça, devem ser feitos com a maxima rapidez e a maior exactidão possivel.

Torna-se preciso por isso mesmo uma sala, em que se colloquem os spirometros, as balanças, as craveiras verticaes e horisontaes, bem como os supportes para as medições parciaes, quando se podem fazer.

Ha tambem grande conveniencia em se determinar a pressão, temperatura, tensão do vapor, humidade do ar sob cuja acção o individuo está respirando.

Todos os factos observados se registam harmonicamente segundo os modelos e as referencias que se adoptam.

Algumas séries se tem feito já e alguns trabalhos avulsos, mas não se tem dado o impulso que se deseja a estas investigações, por falta de uma sala em que se ache reunido todo o material que se emprega.

Afim de se evitar este grande inconveniente, abriu-se, na rua dos Cardaes de Jesus, n.º 53, 2.º, um *posto anthropometrico* e de consulta sobre questões de aclimação e de hygiene colonial.

Entregam-se desde já *guias* de aclimação aos colonos que as desejarem levar para as localidades a que se destinam.

Os colonos e emigrantes e as informações a respeito das colonias para onde melhor se possam estabelecer

As diferentes pessoas que se nos tem dirigido já por escripto — do Porto e de outros pontos do paiz — já pessoalmente aqui em Lisboa, perguntando-nos as vantagens que o governo offerece aos colonos, quaes são as terras mais salubres, se podem levar familia, se podem encontrar ali os mesmos trabalhos que no Brazil, etc., responderemos sempre que nos fôr possível, baseando-nos nas informações que temos.

Julgamos, porém, do nosso dever pedir aos medicos e pharmaceuticos que estão fazendo serviço no ultramar, para que nos informem sobre a *aclimação* dos europeus no seu districto sanitario, se as creanças ali podem vingar, se a mulher branca vive bem, qual a natureza do trabalho a que o branco se pôde entregar, quaes as condições dos indigenas que ali vivem, etc.

E' certo que um individuo, dos 25 a 50 annos, pôde ir para qualquer colonia, á sua vontade e seguir para onde

melhor lhe parecer ou para onde lhe offereçam mais vantagens, mas quando se trata de uma familia, com filhos de menor idade, devem evitar-se as colonias palustres, em que o microbio malariano impregna todo o organismo e se oppõe assim ao crescimento das creanças, ao natural viver da mulher branca, á evolução da vida uterina, á vida de familia, enfim, sobre que se baseia toda a sociedade humana.

Mas, ao lado das localidades coloniaes, onde se apresentam todas estas difficuldades, ha vastos territorios onde a vida da familia é possível, assim como ha os territorios de Mossamedes, onde a aclimação é facil, a vida regular e a colonisação dos europeus aproveitavel.

Na secretaria da marinha e ultramar, 2.^a secção, ou na rua dos Cardaes de Jesus, 53, 2.^o — posto anthropometrico — das 9 ás 10 ¹/₂ da manhã, dar-se-hão sempre informações sobre as colonias mais salubres, suas producções, melhor regimen de vida, etc.

Regras e preceitos de hygiene colonial

Deve apparecer nos principios do mez de agosto, o livro que — sob este titulo — se está publicando. Ahi se dão informações sobre o vestuario, alimentos, construcções, causas das doenças, maneira de as evitar, e melhor regimen de vida em cada colonia.

Apreciam-se as doenças que actualmente grassam nas nossas colonias e demonstra-se que as febres palustres — nas suas formas agudas — nunca causam a morte.

É, por certo, este facto da mais alta importancia para se regular, com vantagem, a exploração das terras palustres, que são as mais fertes e é n'ellas tambem onde se póde fazer fortuna.

As doenças mais frequentes, que se observam, são as da pelle e as do tubo digestivo, e não se torna difficil pôr em prática as regras mais appropriadas para se modificarem as causas das doenças d'estes dois aparelhos organicos, e poder resistir assim com mais vantagens á acção do microbio e do calor.

SUMMARIO

Trabalhos a cargo da 2. ^a secção.....	4
Archivos medico-coloniaes.....	5
— Questões medicas a tratar.....	6
Relatorio do serviço de saude na Ilha do Sal, relativo ao anno de 1883.....	9
— Hygiene publica.....	16
— Serviço sanitario do porto.....	17
— Vaccinação.....	20
— Movimento da população.....	20
— Observação da redacção.....	21
Relatorio sobre o serviço da delegação da junta de saude em Bis-sau, relativo ao anno de 1887.....	23
Relatorio do serviço de saude do districto de Cabo Delgado, rela-tivo ao anno de 1887.....	43
— Mappa A — Mappa nosologico da enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo, relativo ao anno de 1887.....	54
— Observação da redacção.....	57
— Mappa B — Mappa do movimento da enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo, relativo ao anno de 1887.....	58
— Mappa C — Mappa necrologico da enfermaria regimental de Cabo Delgado, no Ibo, relativo ao anno de 1887.....	59
— Recapitulação dos mappas A, B e C.....	59
— Mappa D — Estatistica mortuaria do districto de Cabo Del-gado, do anno de 1887, extrahida das informações mensaes do governo do districto.....	60
A exploração do strophantus hispidus e da botanica medica na provincia de Moçambique.....	61
Publicações medico-coloniaes a cargo da 2. ^a secção.....	65
Estatistica das doenças observadas nos hospitaes das provincias ultramarinas, segundo o actual regimen hospitalar em cada co-lonia.....	66
Posto anthropometrico.....	66
Os colonos e emigrantes, e as informações a respeito das colonias para onde melhor se possam estabelecer.....	67
Regras e preceitos de hygiene colonial.....	68